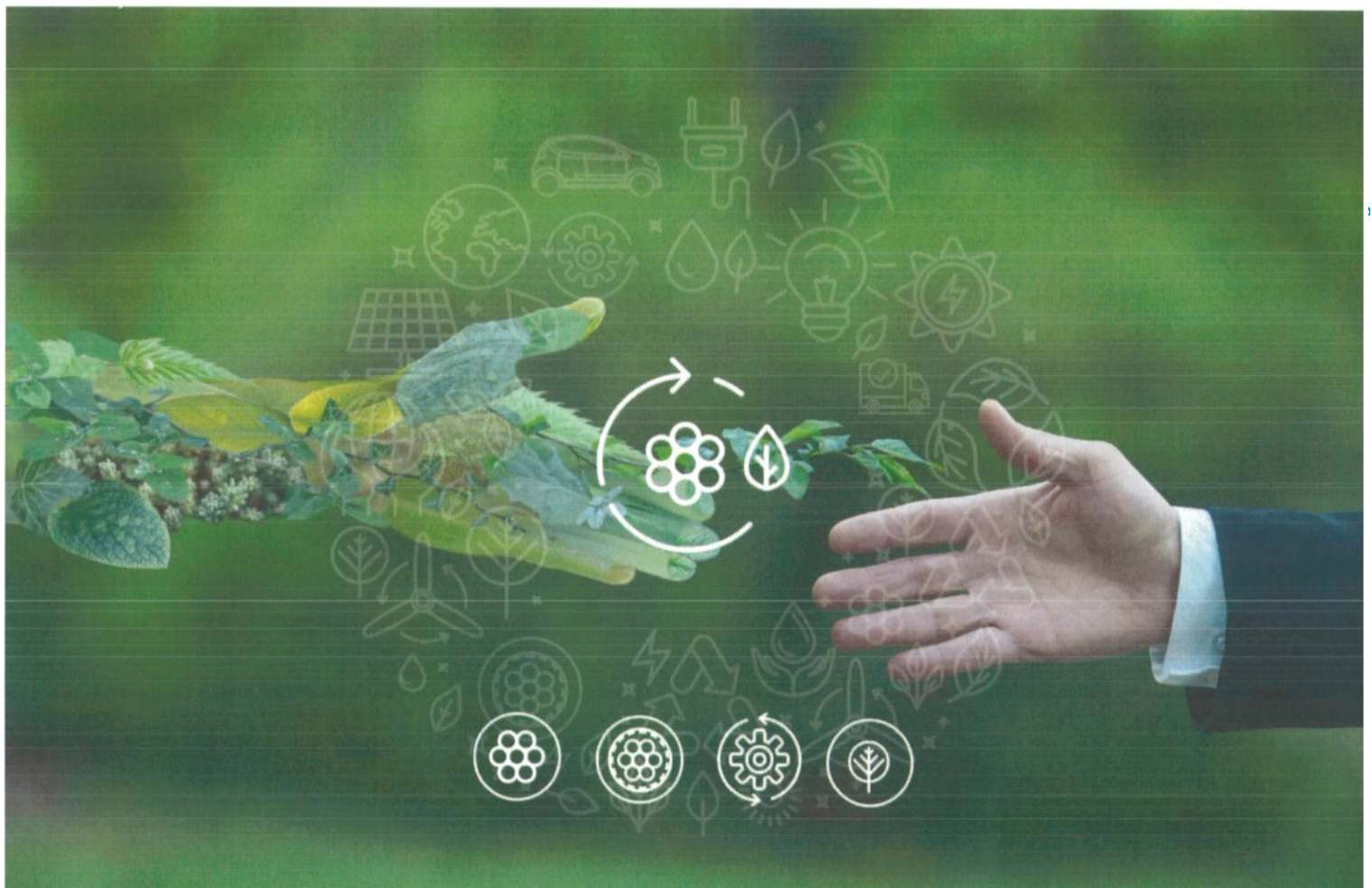




DECLARAÇÃO AMBIENTAL

2021

Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2066, de 19 de dezembro.



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	4
INTRODUÇÃO	4
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO GRUPO COFICAB	4
COFICAB PORTUGAL	5
CENTER OF EXCELLENCE	6
ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS	7
CLIENTES	7
CERTIFICAÇÕES	8
PROCESSO PRODUTIVO	9
FORNECEDORES E COMUNIDADE	11
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	13
POLÍTICA AMBIENTAL	13
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL COFICAB PORTUGAL	15
ASPETOS AMBIENTAIS	17
METODOLOGIA DE DETERMINAÇÃO DE ASPETOS AMBIENTAIS	17
ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS	19
ASPETOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS A RISCOS DE EMERGÊNCIA NO FINAL 2021	19
ASPETOS AMBIENTAIS INDIRETOS	20
OBJETIVOS E METAS PARA 2022	22
CONSUMO DE ENERGIA	22
CONSUMO DE ÁGUA	24
DESPERDÍCIO DE RIB (RESÍDUOS INDUSTRIAIS BANAIIS)	25
DESPERDÍCIO DE EMULSÕES DE TREFILAGEM	26
OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS INTERNAS E EXTERNAS	27
COMPORTAMENTO AMBIENTAL EM 2021	29
MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL NA RESPECTIVA REFERÊNCIA SECTORIAL	29
IMPACTES DA NOVA UNIDADE FABRIL (COFICAB GUARDA) SOBRE O SGA DA COFICAB PORTUGAL.	29
PRODUÇÃO E CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS	30
ÁGUAS E EFLUENTES LÍQUIDOS	33
POLUIÇÃO SONORA	37
EMISSÕES GASOSAS	37
RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	41
GASES FLUORADOS E SUBSTÂNCIAS EMPOBRECEDORAS DA CAMADA DE OZONO	42
ENERGIA E EMISSÕES DE CO ₂	43
RESÍDUOS	45
BIODIVERSIDADE	49
COMUNICAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS	55
COMUNICAÇÃO INTERNA E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES	55
SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS	56
OUTRAS INFORMAÇÕES	59



APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

1.1 – INTRODUÇÃO

A COFICAB PORTUGAL – Companhia de Fios e Cabos, Lda encontra-se localizada na Guarda e a sua atividade principal consiste na conceção, desenvolvimento e fabricação de fios e cabos elétricos para a indústria automóvel e energia.

Registada no EMAS desde 29 de setembro de 2004, a este documento corresponde à sétima Declaração Ambiental, em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro do Parlamento Europeu do Conselho.

1.2 – EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO GRUPO COFICAB

A COFICAB integra o ELLOUMI GROUP, fundado em 1946, na Tunísia, por Taoufik Elloumi, que engloba empresas ligadas à produção de fios elétricos para automóveis, ao setor imobiliário, utensílios de cozinha, telecomunicações, indústria agrícola, transformação alimentar e sector bancário.

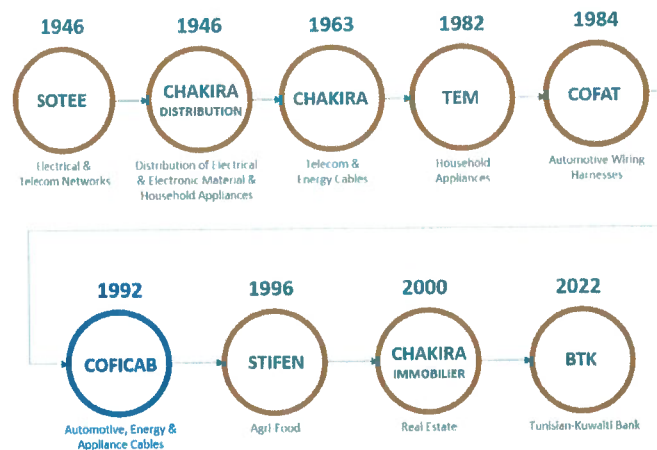


Figura 1 - Grupo ELLOUMI

Em três décadas a COFICAB passou de uma empresa desconhecida do ramo automóvel a líder mundial na produção de fios e cabos elétricos, presente em 13 países. A génese remonta a 1992, quando na Tunísia foi criada uma joint-venture (Electric Cables) entre a COFAT e a Delphi para suprir uma necessidade detetada por estas empresas, numa parceria que no ano a seguir se alargou a Portugal e deu origem à criação da COFICAB Portugal (COFPT).

A implantação da COFPT na cidade da Guarda esteve associada a vários fatores, como o crescimento da atividade de cablagens na Península Ibérica, o espaço físico disponível pela Delphi na Guarda, e o encerramento da Reinshagen (Empresa do Grupo Packard Electric, situada na Alemanha) na produção de fios, tendo todo o seu equipamento sido transferido para a COFPT para o arranque de produção.

Com o aumento do leque de clientes e conseqüente incremento da produção houve necessidade de ampliar as instalações e em 2003 a COFPT mudou-se para Vale de Estrela, onde nos dias de hoje estão quatro naves de produção e um Center of Excellence (CoE).

Em 2020, a COFICAB abriu as portas à segunda unidade industrial do grupo em Portugal, a COFGR, totalmente vocacionada para o desenvolvimento de cabos de dados e de alta voltagem para automóveis com a tecnologia 4.0.

Desde a sua instalação na cidade da Guarda, em 1993, a COFICAB tem vindo a aumentar a sua presença, de forma sustentada, por vários pontos do globo, através da criação de novas unidades industriais, centros tecnológicos de investigação, armazéns especializados e escritórios comerciais. Para além de cada uma das 16 fábricas da COFICAB funcionar autonomamente, têm a particularidade de, em conjunto, realizarem uma otimização dos recursos e aproveitamento de capacidades disponíveis em cada unidade industrial.

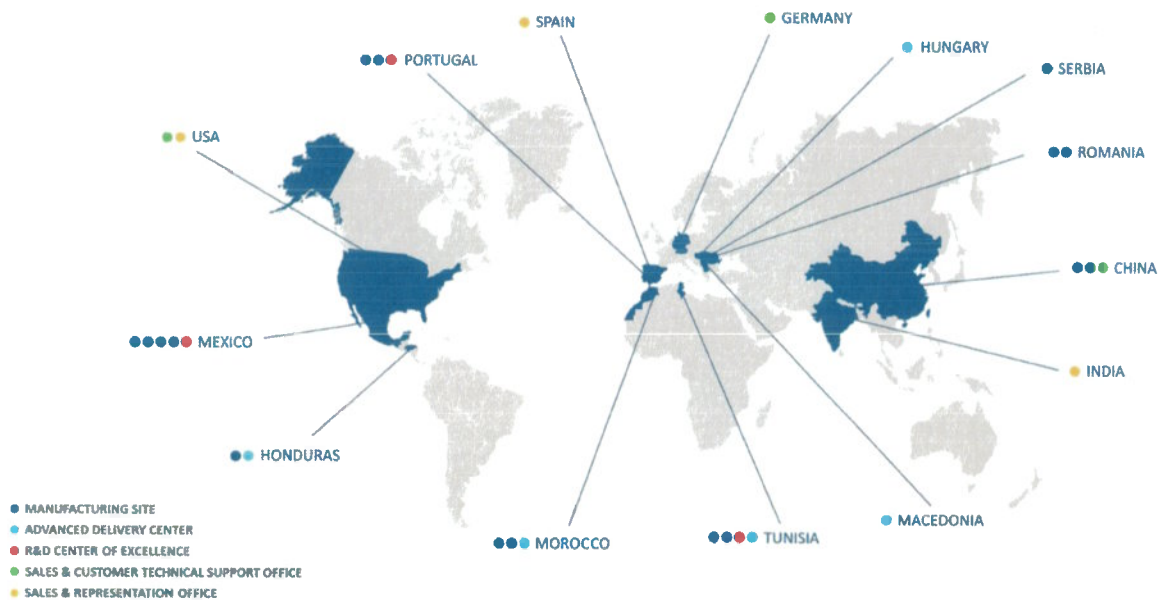


Figura 2 - GRUPO COFICAB

1.3 – COFICAB PORTUGAL

No final de 2021, a COFICAB Portugal contava com um ativo humano de 564 colaboradores, mais 2,13% face ao ano anterior. Deste ativo humano, 72,87% encontram-se em situação de carácter permanente, tendo-se verificado um aumento de cerca de 2,29% do nº de colaboradores com contrato sem termo, face ao ano anterior. Para além dos colaboradores com contrato sem termo, em 2021 a COFICAB contava com 144 colaboradores a termo certo, 1 a termo incerto e 9 colaboradores em estágio profissional.

Em 2013 o horário de laboração foi fixo regime contínuo, composto por 4 turnos rotativos, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Em meados de 2019, este horário de foi alterado para o regime de 3 turnos rotativos, 24 horas por dias, 5 dias por semana.

Na área da COFICAB estão implementados 5 edifícios com classificação para atividade industrial com o Título de Exploração nº. 15729/2017-1 de 11 de Abril de 2017.



Figura 3 - COFICAB PORTUGAL | VALE DE ESTRELA

Dos 5 edifícios integrantes da COFICAB Portugal, 3 são de atividade produtiva, um de uso maioritariamente de armazenagem e valorização de produto não conforme e um último destinado exclusivamente à investigação e desenvolvimento de novos produtos, o Center of Excellence (CoE).



Figura 4 - Área total da COFICAB Portugal

1.4 – CENTER OF EXCELLENCE

Mercado	Km de fio vendido
Nacional	155 171
Internacional	1 226 869
TOTAL	1 382 040

O Center of Excellence (CoE) tem como finalidade “desenvolver novos produtos para aplicação na indústria automóvel, que tenham vantagens técnicas, económicas e ambientais em relação aos de uso corrente”. É uma unidade independente da estrutura produtiva da empresa, cujo principal objetivo é o desenvolvimento de produtos mais eficientes que visam a utilização de constituintes ambientalmente mais sustentáveis. A nível ambiental, este centro técnico assume um papel crucial na medida em que contribui de forma significativa para o desempenho ambiental da empresa com a introdução no mercado de novos produtos mais eficientes e amigos do ambiente.

Vendas no ano 2021 distribuídas por mercado (Km fio vendido)



Em 2015, destaca-se o forte contributo do CoE em dois estudos de desempenho ambiental realizados na COFICAB Portugal. O apoio deste Centro Técnico foi fundamental nos estudos de Carbon Footprint e Análise de Ciclo de Vida realizados em diferentes produtos desenvolvidos e produzidos na COFICAB Portugal.

Deste estudo, nasceu uma ferramenta desenvolvida internamente entre o Departamento Corporativo Ambiental e o Technical Center, no âmbito do estudo de Carbon Footprint para novos produtos desenvolvidos. De forma a validar e reforçar o aperfeiçoamento desta ferramenta, foram efetuados alguns estudos a produtos já anteriormente desenvolvidos e lançados no mercado pelo CoE.



Figura 5 - CENTER OF EXCELLENCE PORTUGAL

1.5 – ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS

A COFICAB dedica-se à produção de fios e cabos isolados para a indústria automóvel e energia. Em termos de atividade económica, está integrada no sector da indústria de fabricação de fios e cabos isolados. Os produtos fabricados são constituídos por fios condutores em cobre ou alumínio, que posteriormente são revestidos com um material isolante:

- Policloreto de Vinilo – PVC
- Polietileno – PE
- Polipropileno – PP
- Silicone – SIR
- Poliuretano – PUR
- Flúor – ETFE/FEP
- Poliolefina – PO
- Poliamida – PA

Os fios atualmente produzidos são constituídos por um conjunto de condutores em cobre ou em alumínio, torcidos, que após serem revestidos, são identificados com uma determinada referência. Existem ainda alguns cabos constituídos por um conjunto de fios já revestidos por um determinado composto (PVC, PP ou PE), que por sua vez são torcidos entre eles. Posteriormente, este conjunto é novamente revestido por uma malha de cobre e/ou fita metálica e no final são ainda extrudidos por PVC, PP ou PE.

Considerando a secção do fio e a cor do isolamento, a COFICAB detém no final do ano 2021, 47.200 referências de produtos, ID's, (compreendidos em ID's ativos, inativos, ID's de produto acabado e ID's de produto semiacabado). Deste conjunto de ID's, existem 2.660 Famílias & Secções compostas por diferentes isolantes, cores e secções."

A COFICAB tem apostado fortemente na sua capacidade de inovação do produto e serviço, efetuando as entregas no prazo estabelecido, apoiando o desenvolvimento de novos produtos e lançando no mercado fios mais baratos, com melhor comportamento térmico, mais eficientes, acompanhando de certa forma a evolução das novas tecnologias e do mercado automóvel.

1.6 – CLIENTES

Os produtos fabricados pela COFICAB destinam-se essencialmente às indústrias de cablagens para automóveis e alguns para o setor energético (cerca de 1% da produção), que correspondem a 940 ID's diferentes para este ramo. Inicialmente, a vocação da Empresa era o fornecimento de fios para as fábricas do antigo Grupo Delphi, agora conhecidos por Aptiv, localizadas em Portugal.

Atualmente, a estratégia do Grupo COFICAB passa pela diversificação da sua carteira de clientes, alargando o leque a outros fabricantes importantes de cablagens. Atualmente, a COFICAB Portugal já possui clientes com o mesmo peso em termos de volume de vendas. Os potenciais clientes são fundamentalmente empresas de cablagens localizadas na Península Ibérica, Norte de África, Ásia e América Latina.

O mercado de fio para cablagens tem vindo a crescer, não em resultado do aumento significativo do número de automóveis produzidos, mas sim em resultado do crescimento das opções elétricas e eletrónicas, aumentando assim o peso das cablagens e cabos de alta voltagem nos automóveis. Ao nível dos preços, a COFICAB preocupa-se em melhorar continuamente a sua competitividade. Este sector evidencia-se por uma forte concorrência em todas as áreas, sendo o preço, a capacidade de inovação e a qualidade, os fatores decisivos para a conquista e manutenção de clientes. Para manter a rentabilidade em virtude da constante diminuição dos preços praticados, a COFICAB tem de recorrer a soluções de reengenharia, procurando uma melhoria constante dos processos produtivos acompanhada de um controlo rigoroso de custos.

1.7 – CERTIFICAÇÕES



Figura 6 - CERTIFICAÇÕES

Ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade a empresa encontra-se certificada pelos referenciais ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016 (referencial específico do sector automóvel). Dispõe ainda, de produtos certificados ao nível dos cabos de energia, nomeadamente os seguintes produtos: **H03VV-F; H05V2-K; H05V-K; H07V2-K; H03V2V2-F; H05VV-F; H05V2V2-F; H07V-K.**

Ao nível do Sistema de Gestão de Laboratório, a empresa encontra-se certificada pela norma Portuguesa NP EN ISO/ IEC 17025:2005, que cumpre com os requisitos de acreditação para Laboratório de Ensaio, desde Março de 2007.

Em termos do Sistema de Gestão Ambiental, a empresa efetuou a transição da certificação da norma Internacional ISO 14001:2004 para a ISO 14001:2015 no primeiro trimestre do ano de 2018. A COFICAB Portugal está ainda registada no EMAS (Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria) desde 2004. Em 2019 foi auditada e renovada a certificada segundo o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro e já no decorrer do ano 2021 foi efetuada a segunda auditoria de acompanhamento. Em 2022 a COFICAB Portugal será novamente alvo de Auditoria para a Renovação do Registo no EMAS.



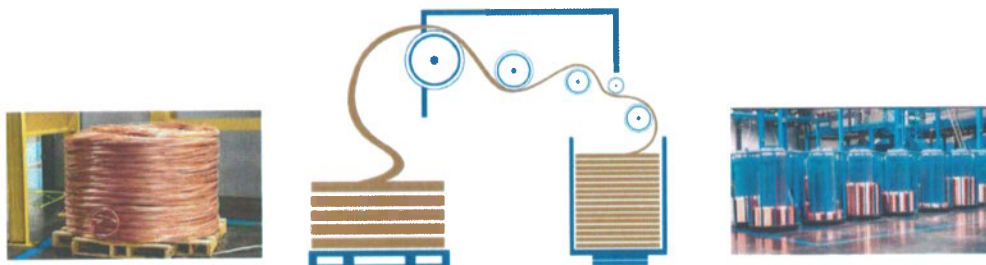
1.8 – PROCESSO PRODUTIVO



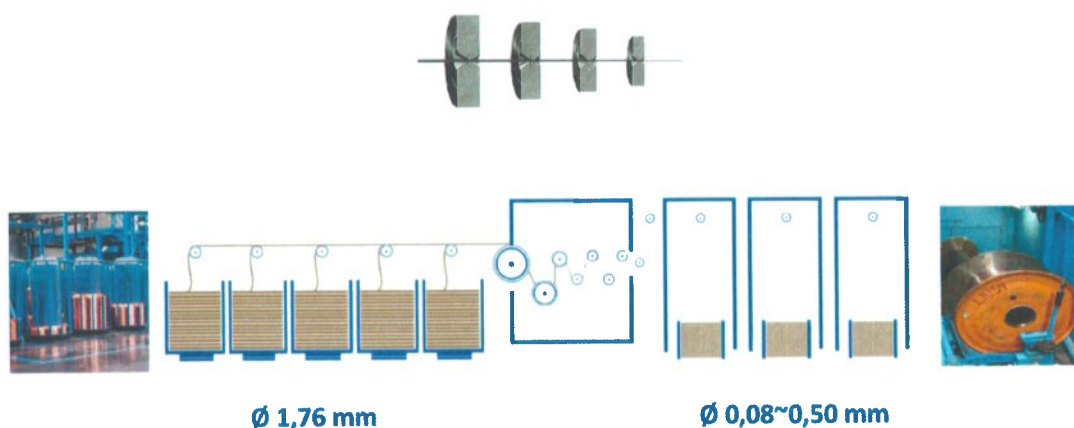
Figura 7 - Fluxograma Processo Produtivo

1 – ARMAZÉM MATÉRIA-PRIMA (MP): após a entrada da matéria-prima em armazém é efetuada a sua receção técnica, onde se assegura a garantia de qualidade das matérias.

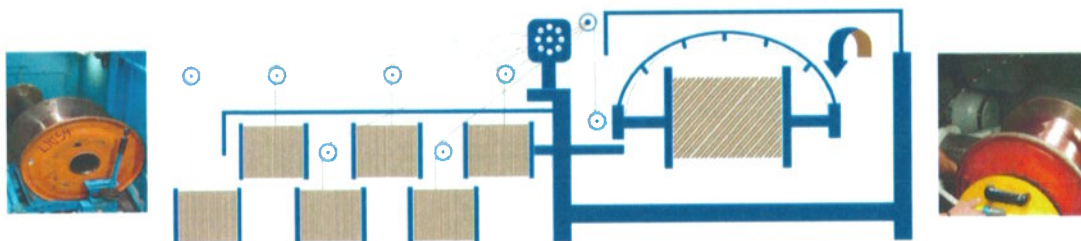
2 – DESBASTAGEM: o cobre de diâmetro 8 mm (\varnothing 8 mm) entra na desbastadora ficando sujeito a um processo de estiramento onde se reduz o diâmetro de 8 mm para 1,76 mm.



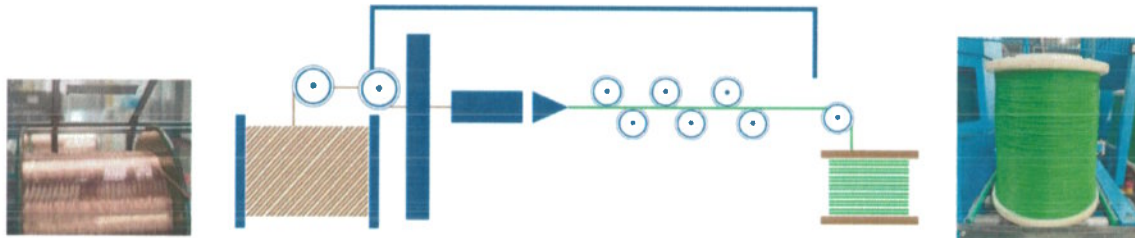
3 – TREFILAGEM - Após o estiramento na trefiladora pesada, um conjunto de fios de cobre entra na trefiladora múltipla onde são puxados por pequenos cabrestantes associados a um conjunto de feiras diamantadas, que os reduzem sucessivamente a diâmetros inferiores. Durante esta fase circula no interior da máquina a emulsão de trefilagem, constituída por água e óleo, que tem a função de lubrificar e eliminar todos os resíduos que se vão formando. Acoplado a cada trefiladora múltipla, existe um recozedor que confere ao cobre propriedades de resistência mecânica - alongamento e elasticidade.



4 – TORÇÃO: após a trefilagem, procede-se à união de vários feixes de cobre, com o objetivo de formar uma determinada composição de acordo com o tipo de fio e secção a produzir.



5 – EXTRUSÃO: obtida a composição pretendida, inicia-se o processo de revestimento, em que se aplica sobre a alma do cobre ou alumínio uma camada de material isolante. Este isolante é composto por um material neutro (PVC, PP, PE, Silicone, PUR, PA e Flúor) ao qual é adicionado um colorizante. O conjunto dos dois permite efetuar o revestimento do cobre ou alumínio, conferindo-lhe o aspeto definitivo com a cor pretendida.



6 – ARMAZÉM DE PRODUTO ACABADO: à saída da extrusão, todo o produto é identificado através de um sistema informático e encaminhado para o armazém de produto acabado, onde é separado por tipo de fio e posteriormente encaminhado para o cliente.

1.9 – FORNECEDORES E COMUNIDADE

Sendo os Fornecedores da COFICAB um dos pilares que mais contribuem para a garantia da qualidade do nosso produto, é fundamental existir uma correta orientação, formação, aconselhamento e trabalho de equipa para que se obtenha com sucesso um produto final de qualidade. Face ao mercado altamente competitivo, os nossos fornecedores estão sujeitos a critérios de acompanhamento muito rigorosos. Neste âmbito as nossas relações devem assegurar a capacidade de satisfazer as necessidades dos nossos clientes e comunidade nas seguintes vertentes: **Qualidade & Ambiente, Preço, Prazo, Capacidade de Inovação.**

Existe uma comunicação frequente com os fornecedores no sentido de colaborarem no desenvolvimento de novos produtos. As relações com os nossos fornecedores são consideradas como cooperantes e não como uma permanente disputa.

A nossa seleção de fornecedores, baseia-se nos seguintes requisitos:

- ✔ Certificação de Qualidade ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016
- ✔ Certificação Ambiental (critério complementar)
- ✔ Capacidade de inovação e fornecimento de produtos de alta qualidade
- ✔ Resposta ao Caderno de Encargos fornecido pela COFICAB
- ✔ Competitividade
- ✔ Qualidade

Um dos objetivos da COFICAB é assegurar mecanismos de difusão de informação em termos ambientais, a todas as Partes Interessadas nas nossas atividades nomeadamente; colaboradores, clientes, fornecedores de produtos e serviços, vizinhança e organismos governamentais ou não governamentais (legisladores, reguladores).



SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

2. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

2.1 – POLÍTICA AMBIENTAL

Atualizada e orientada de acordo com a nova Norma ISO 14001:2015, em fevereiro de 2020 foi alvo de nova atualização, desta feita com o comprometimento da COFICAB em reduzir continuamente, a pegada de CO₂ associada a todas as suas atividades, alinhando-se com o “Acordo de Paris” que procura alcançar a neutralidade carbónica até 2050. Com metas ambiciosas até 2025, a COFICAB procura aumentar a sua eficiência energética em 20%, usar 20% de energias renováveis, bem como reduzir 20% da sua pegada de CO₂. Desta forma a COFICAB em conjunto com o coordenador Ambiental do Grupo, desenvolveu uma ferramenta que permite calcular a sua pegada de CO₂ considerando como ano base 2020. Desenvolveu também ações para alcançar os seus objetivos nestas metas ambiciosas.



POLÍTICA AMBIENTAL

A COFICAB está fortemente empenhada em proteger os recursos naturais, nomeadamente a água, o ar, o solo, a fauna e a flora, bem como todos os aspetos relacionados com o bem-estar da humanidade.

É dever da COFICAB :

- Orientar os seus esforços para minimizar os efeitos ambientais e os seus impactes, gerados pela conceção, desenvolvimento e produção de fios e cabos para a indústria automóvel e energia, tanto a nível nacional como internacional.
- Melhorar continuamente os seus processos, produtos e serviços prevenindo a poluição do ambiente, preservando a natureza, bem como a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.
- Cumprir ou exceder todas as obrigações de conformidade que sejam determinadas por regulamentos nacionais e internacionais, relações contratuais, ou valores e compromissos da COFICAB, e fornecê-las a todas as partes interessadas em cada país onde opera, sendo um vizinho ambientalmente responsável em cada comunidade.
- Rever sistematicamente o seu Sistema de Gestão Ambiental e os seus objetivos, estabelecendo novas metas que garantam uma melhoria contínua e sustentável, tendo em conta as ameaças ambientais externas.
- Disponibilizar a política e objetivos, a todas as partes interessadas garantindo uma melhor comunicação interna e externa. Um sistema que distinga claramente a conformidade das nossas atividades com o ambiente, implementado e verificado regularmente.
- Assegurar a partilha de informação entre todas as pessoas, e todos os que trabalham em nome da COFICAB sobre todos os aspetos relacionados com o Sistema de Gestão Ambiental através da motivação e do envolvimento efetivo.
- A COFICAB está comprometida em reduzir, continuamente, a pegada de CO₂, associada a todas as suas atividades :
 - Alinhando-se com o "Acordo de Paris" que procura alcançar a neutralidade climática até 2050;
 - As metas de curto prazo são o aumento da eficiência energética em 20%, o uso de 20% de energias renováveis, bem como a redução de 20% da pegada de CO₂ até 2025.

Sistema de Gestão Ambiental é um dever compartilhado no seio da COFICAB e sua eficácia depende fortemente do envolvimento e contribuição de todos.

10.01.11.01
03.02.2020/05
APPROVED BY
Chairman e CEO
H.Elloumi

2.2 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A governação da COFICAB assenta num modelo clássico liderado por um diretor fabril (apoiada pelos diversos responsáveis dos processos) a quem cabe o poder de decisão e liderança assegurando os recursos necessários à manutenção da integridade e melhoria contínua do sistema de gestão ambiental.

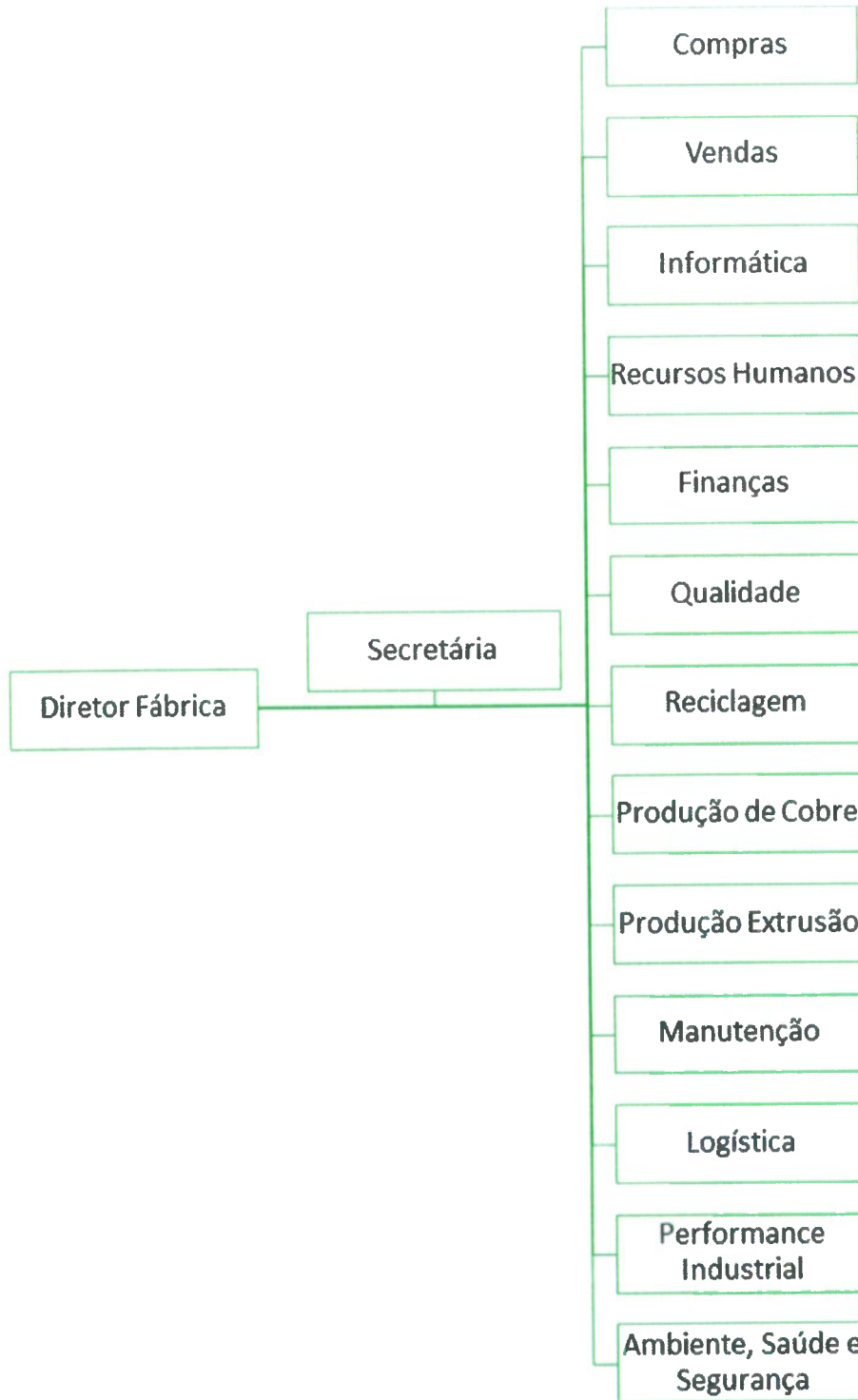


Figura 8 - Organigrama

2.3 – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL COFICAB PORTUGAL

A COFICAB implementa e mantém um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), tendo por base os referenciais ISO 14001:2015 e o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, comprometendo-se a cumprir as exigências neles definidas. O SGA da COFICAB Portugal foi concebido para a proteção ambiental, minorando o risco de impacte ambiental das suas atividades, produtos e serviços.

Um dos objetivos da COFICAB é promover a compatibilidade da sua atividade industrial com o meio envolvente, fator chave para o estabelecimento da sua Política Ambiental. Nestes moldes todo o processo de Gestão Ambiental, passa por:

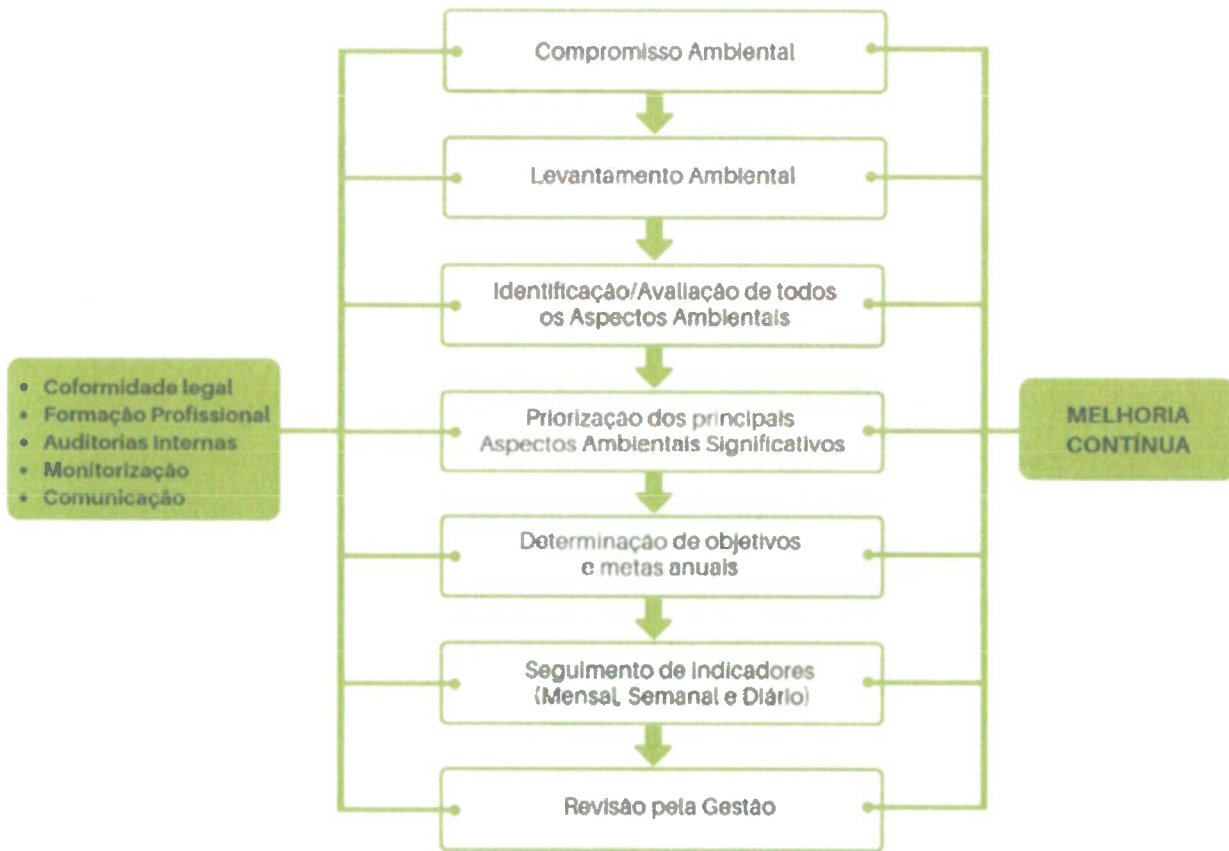
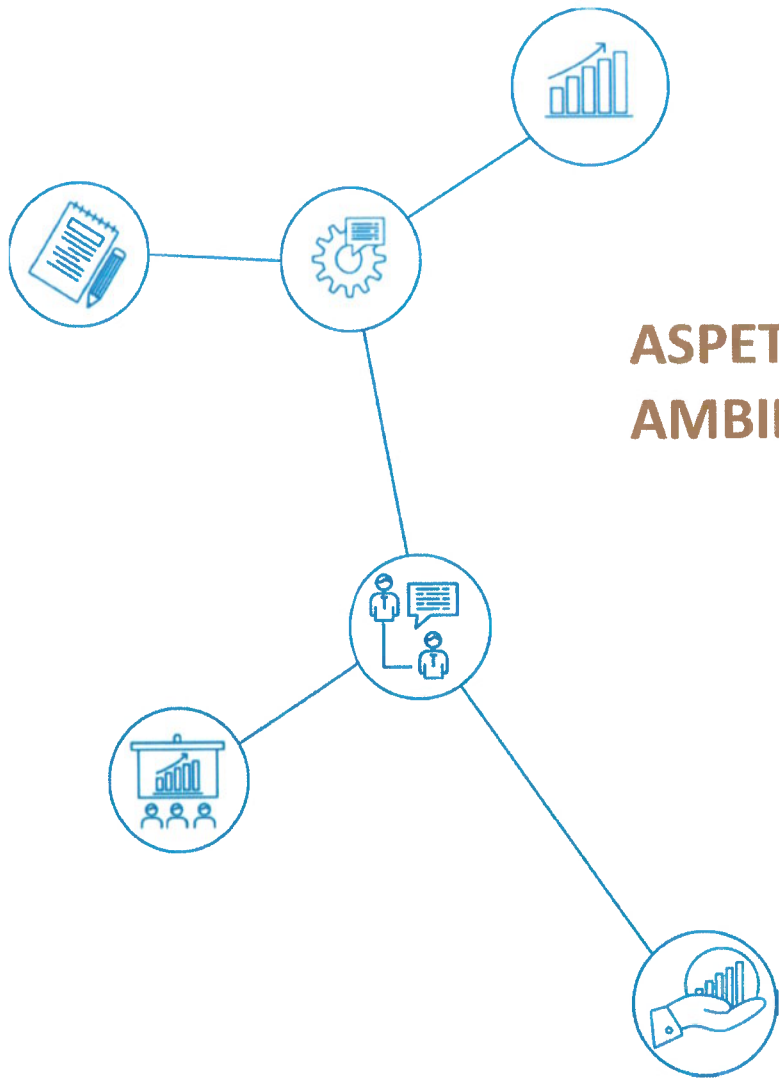


Figura 9 - Fluxograma do SGA

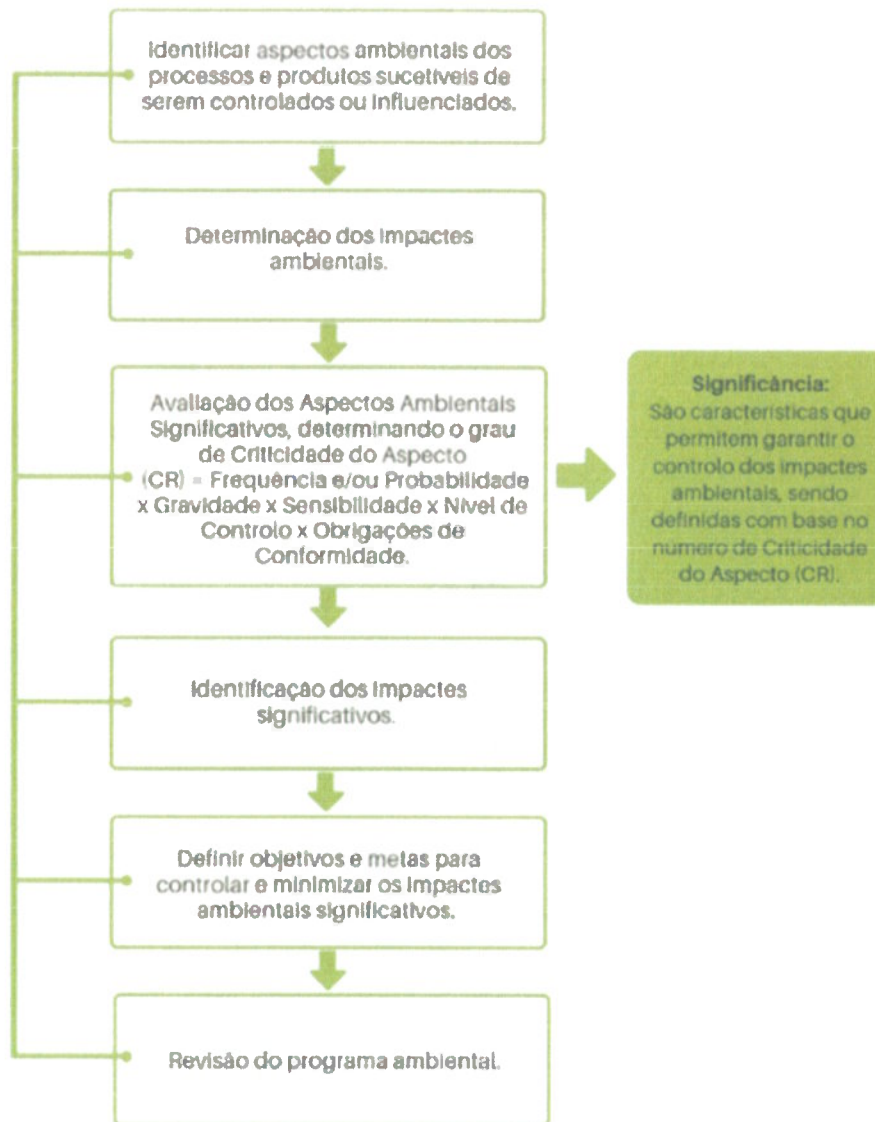


ASPETOS AMBIENTAIS

3. ASPETOS AMBIENTAIS

3.1 – METODOLOGIA DE DETERMINAÇÃO DOS ASPETOS AMBIENTAIS

A COFICAB mantém procedimentos para identificar os aspetos ambientais controláveis da sua atividade (aspetos ambientais diretos) ou sobre os quais se pode esperar que tenha influência (aspetos ambientais indiretos), de forma a determinar aqueles que têm ou podem ter impactes significativos no ambiente. No estabelecimento dos objetivos ambientais foram tidos em conta os aspetos relacionados com esses impactes ambientais significativos.



Esta metodologia foi revista durante o ano 2018, ao nível corporativo, de forma a ir de encontro às exigências da nova versão, referência e regulamento. Através da respetiva tabela de critérios, permitiu determinar os aspetos ambientais significativos e potenciais situações de acidentes.

A tabela é constituída por 5 fatores (Frequência – F e/ou Probabilidade – P, Gravidade – G, Sensibilidade – S, Nível de Controlo – NC e Obrigações de Conformidade – OC), os quais são classificados numa escala de 1 a 5 para F, P, G, S; 1 a 2 para o NC; e 1 e 3 para OC.

Frequência e/ou Probabilidade (F/P) – Representa a frequência e/ou a probabilidade de determinado aspeto (Causa) poder ocorrer.

Gravidade (G) – Representa a gravidade do impacte ambiental, diz respeito ao efeito independentemente da quantidade.

Sensibilidade (S) – Representa a sensibilidade do meio de receção do aspeto ambiental.

Nível de Controlo (NC) – Representa o nível de controlo que possuímos para controlar o respetivo aspeto ambiental.

Obrigações de Conformidade (OC) – Representa o grau de conformidade legal do respetivo Aspeto Ambiental.

Da análise efetuada aos Aspetos Ambientais, resulta para cada um, o valor CR que é obtido pela multiplicação dos valores atribuídos aos critérios de Frequência – F e/ou Probabilidade – P, Gravidade – G, Sensibilidade – S, Nível de Controlo – NC e Obrigações de Conformidade – OC.

CR = Frequência e/ou Probabilidade x Gravidade x Sensibilidade x Nível de Controlo x Obrigações de Conformidade

A partir de 2019, consideram-se como Aspetos Ambientais Significativos, aqueles que se verifique pelo menos um destes critérios:

- CR ≥ 25;
- Gravidade = 5
- OC = 3

É efetuada uma revisão dos Aspetos Ambientais, mediante o histórico do ano anterior, eventuais alterações no processo de fabrico, reclamações ambientais ou alterações na legislação aplicável.

3.2 – ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS NO FINAL 2021

TIPO DE PROCESSO	ASPETOS AMBIENTAIS	PROCESSOS ASSOCIADOS	IMPACTE AMBIENTAL
DIRETO	Consumo de Energia Elétrica	Todos	Diminuição dos recursos naturais
	Consumo de água	Todos	Diminuição dos recursos naturais
	Desperdício de RIB	Todos	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação de água e solos
	Desperdício de Emulsão Trefilagem	2,6,7	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação de água e solos

1 ARMAZÉM MP

2 DESB./TREFILAGEM

3 TORÇÃO

4 EXTRUSAO

5 ARMAZÉM PA

6 PROCESSOS

- Atividades administrativas
- Laboratórios
- Armazem
- Manutenção
- Refeitório
- Balneários e WC's
- Posto medico
- Armazem de produtos quimicos
- Jardinagem

7 PROCESSOS SUPORTE

- Tanques de emulsoes
- Central de bombagem de incêndio
- Caldeiras de aquecimento
- ETAR biológica
- Central de ar comprimido
- Reciclagem

3.3 – ASPETOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS A RISCOS DE EMERGÊNCIA NO FINAL 2021

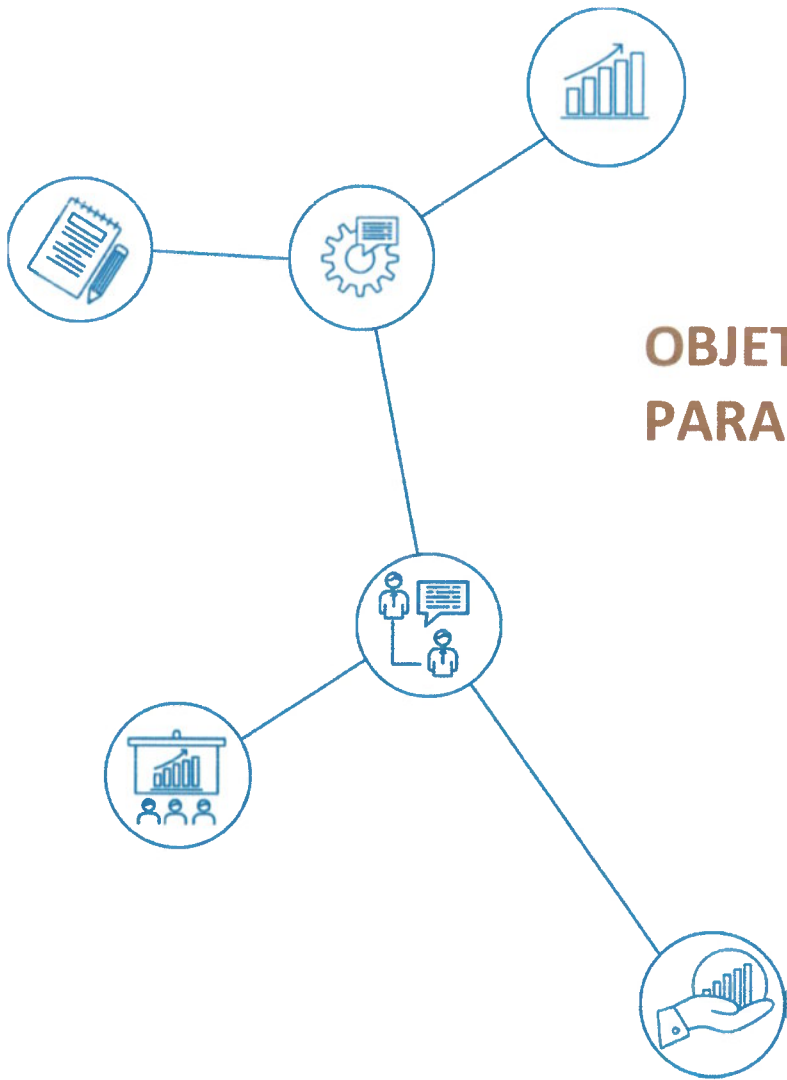
TIPO DE PROCESSO	ASPETOS AMBIENTAIS	PROCESSOS ASSOCIADOS	IMPACTE AMBIENTAL	SIGNIFICÂNCIA S/N
RISCO/ EMERGÊNCIA	Derrames de Produtos Perigosos, Óleos, Emulsões, Produtos Químicos	Todos	Contaminação de água e solos	N
	Incêndio/Explosão/ Inundação	Todos	Poluição atmosférica, da água e dos solos/ Diminuição dos recursos naturais	N
	Efluente Líquido Doméstico	2,4,7	Contaminação de água e solos	N
	Fuga de GFEE / SF6	Todos	Poluição atmosférica (empobrecimento da camada de ozono e efeito estufa)	N
	Radiações ionizantes	4	Poluição atmosférica/ Risco Saúde	N
	Legionella	Todos	Poluição atmosférica/ Risco Saúde	N
	Fugas de Gás Propano, ODS/HCFc's / Ar comprimido	Todos	Poluição atmosférica, da água e dos solos/ Diminuição dos recursos naturais	N
	COVID-19	Todos	Contaminação de água e solos/ Riscos Saúde	N
	Fumos gerados por incêndios/explosão	Todos	Poluição atmosférica/ Risco Saúde	N

7

3.4 – ASPETOS AMBIENTAIS INDIRECTOS

A COFICAB considerou como aspeto ambiental indireto aquele que esta associado às atividades de prestadores de serviços e fornecedores, tais como: transportadores, técnicos de manutenção externos, empreiteiros, etc. A metodologia utilizada para determinação dos Aspetos Ambientais Indiretos, evidencia que o aspeto “Consumo de Combustível” associado às atividades de transporte é considerado um Aspeto Ambiental Significativo e tratado como tal. Na tabela abaixo são considerados todos os Aspetos Ambientais Indiretos da Empresa:

ASPETOS AMBIENTAIS	IMPACTE AMBIENTAL	SIGNIFICÂNCIA S/N
Consumo de Energia Elétrica	Diminuição dos recursos naturais	N
Desperdício de Plástico	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação da água e solos	N
Desperdício de Cartão	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação da água e solos	N
Desperdício de Plástico Contaminado	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação da água e solos	N
Consumo de Combustível	Diminuição dos recursos naturais	S
Desperdício de Entulho	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação de água e solos	N
Desperdício de Metal	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação de água e solos	N
Derrames de Líquidos Contaminados	Diminuição dos recursos naturais/ Contaminação de água e solos	N
Desperdício de Madeiras	Diminuição dos recursos naturais /Contaminação de água e solos	N
Emissões Atmosféricas (Transportes)	Poluição atmosférica	N
Desperdício de Alimentos	Diminuição dos recursos naturais	N



OBJETIVOS E METAS PARA 2022

4. OBJETIVOS E METAS PARA 2022

Durante o ano de 2021 os nossos Aspetos Ambientais Significativos (Consumo de Energia Elétrica, Consumo de Água e Desperdício de emulsões, aqui analisados) foram alvo de reformulação a nível Corporate para todo o Grupo COFICAB. De forma a se traduzirem num indicador mais representativo e próximo da realidade o nosso denominador anteriormente representado por Ton. Cu+Al Consumido, passou a ser representado por todas as matérias-primas utilizadas no nosso processo, isto é, o consumo de plásticos e ainda o consumo de “metal”, mais concretamente Cobre, Alumínio e fita metálica, representados em Ton. Assim sendo na presente Declaração serão analisados, para o ano de 2021, os objetivos relacionado com Consumo de Energia Elétrica, Consumo de Água e Desperdício de emulsões considerando o denominador **Ton. Matéria-prima Consumida**.

4.1 – CONSUMO DE ENERGIA

Face ao exposto anteriormente durante o ano 2021 foi também decidido a nível Corporate alterar o objetivo de Consumo de Energia Elétrica para Consumo de Energias (consumo de Gás, Gasóleo e Energia Elétrica). Assim sendo na presente Declaração será analisado, para 2021, o objetivo Consumo de Energias kWh/Ton. Matéria-prima Consumida.

OBJETIVO PARA 2022

Como Consumidora Intensiva de Energia, a COFICAB realizou em 2015 uma auditoria energética às instalações e apresentou um novo Plano de Racionalização dos Consumos Energéticos. Desta auditoria resultaram uma série de ações a realizar durante os próximos anos com o objetivo de minimizar, uma vez mais, o nosso consumo específico.

Assim, durante o ano de 2021 a COFICAB tinha como objetivo para o consumo de energia 1100 kWh/Ton. Matéria-prima Consumida. À semelhança de 2020, o ano 2021 traduziu-se igualmente num ano atípico com reduções significativas de produção durante os meses de maior propagação da pandemia COVID-19 e em consequência uma redução de consumos de energia face à paragem pontual de alguns equipamentos. Perante estas adversidades o valor alcançado para este aspeto ambiental significativo durante o ano, foi de 820 kWh/Ton. Matéria-prima Consumida.

Nos últimos anos a COFICAB está fortemente empenhada em produzir cabos de última geração que respondam aos padrões mais exigentes da indústria e esforça-se por estar na vanguarda da tecnologia, acompanhando a tendência do mercado global que segue rumo à Eletromobilidade, Conetividade e Condução Autónoma (ECAD), desenvolvendo soluções tecnológicas para o “carro de amanhã”. Estes novos produtos são cada vez mais eficientes e “amigos do ambiente”, com menos carga de matéria-prima (condutor e revestimento) mas que em termos produtivos estão envoltos em mais processos consumidores de energia sem que exista um aumento de igual proporção de consumo de cobre ou alumínio desvirtuando cada vez mais o nosso cálculo de consumo de energia. Contudo e face aos investimentos que a COFICAB tem vindo a implementar em termos de eficiência energética, a tendência em termos de melhoria deste objetivo tem demonstrado essa mesma realidade.

A pandemia da COVID-19 veio influenciar drasticamente e irremediavelmente as tendências do mercado global influenciado fortemente as previsões para os anos que se avizinham, nomeadamente na redução de investimentos no ramo automóvel bem como nas produções do mesmo setor. Tal como se verificou nestes últimos dois anos de pandemia a quebra nas produções do setor automóvel influenciou diretamente a produção da COFICAB, nomeadamente nas reduções de pedidos/encomendas por parte dos nossos principais clientes e produtores de cablagens para este setor. No final de 2021 foi instalada uma nova linha de irradiação com capacidade para irradiar 2 cabos em simultâneo e com isso aumentar a nossa capacidade de produção deste tipo de produtos. Ainda nesse ano foi substituída uma Trefiladora “pesada”, igualmente com capacidade de desbastar duas bobines de cobre em simultâneo, aumentando assim a nossa capacidade de produção. Já no início de 2022 será instalada uma nova linha de Trefilagem múltipla para aumentar ainda mais a nossa capacidade de desbastagem de cobre. Todos estes novos

equipamentos terão um impacto direto e significativo no nosso consumo de energia, no entanto e tendo em conta os investimentos efetuados nesta temática ao longo dos últimos anos e que continuarão no futuro, a COFICAB decidiu reduzir o seu objetivo para 1050 kWh/Ton. Matéria-prima Consumida.

MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- Implementação de contadores para a monitorização de consumos;
- Instalação de parque de painéis fotovoltaicos (2MW);
- Sensibilização dos colaboradores para a redução do consumo de energia elétrica com pequenos gestos diários como desligar equipamentos (luzes, computadores, aquecedores e outras máquinas de uso diário) sempre que não sejam necessários.

CONSUMOS	2019	2020	2021
*Energia Elétrica (kWh Energia Elétrica)	26 382 933	21 912 264	-
*Energia Elétrica (kWh Total/ Ton. Cu+Al Consumido)	1018	976	-
Objetivo (kWh Total/ Ton. Cu+Al Consumido)	≤ 1100	≤ 1100	-

Nota: * Nos anos de 2019 e 2020 o objetivo era apenas associado ao Consumo de Energia Elétrica em relação ao Consumo de Cu+Al.

CONSUMOS	2019	2020	2021
Energias (kWh Total)	-	-	23 784 882
Energias (kWh Total/Ton Matéria-prima Consumida)	-	-	820
Objetivo (kWh Total/Ton Matéria-prima Consumida)	-	-	≤ 1100

Como CIE no âmbito do Decreto-Lei 71/2008 a COFICAB assumiu um objetivo de redução de 6% do consumo relativo até 2022. Paralelamente às medidas atrás referidas a COFICAB decidiu reforçar com meios humanos através da afetação de uma pessoa que está neste momento a trabalhar na área da eficiência energética da empresa.

Para além do legalmente exigido, a COFICAB como já anteriormente referido comprometeu-se em aumentar a sua eficiência energética em 20%, usar 20% de energias renováveis, bem como reduzir 20% da sua pegada de CO₂.

4.2 – CONSUMO DE ÁGUA

OBJETIVO PARA 2022

À semelhança do consumo de energia, o consumo de água para além de indicador é igualmente um dos aspetos ambientais significativos. Tal como acontece com o consumo de energia o consumo de água foi igualmente reformulado a nível Corporate para todo o Grupo COFICAB passando a ser calculado com o denominador (consumo de matéria-prima) a representar todas as matérias-primas consumidas no nosso processo passando a ter o seguinte rácio: Consumo de água m³/ Ton. Matéria-prima Consumida.

Ao longo dos últimos anos tem-se verificado uma redução bastante significativa dos nossos consumos de água, com uma redução ano após ano em cerca de 30% e quase 4 000 m³ entre 2019 e 2021. Tal redução conseguiu-se graças a um apertado e rigoroso controlo dos consumos diários de todo o processo produtivo bem como nos restantes pontos de consumo de água. Embora a organização tenha alcançado valores muito positivos, existem fatores externos relevantes, que podem influenciar os nossos consumos e por isso o seu acompanhamento diário é essencial para consolidar cada vez mais estes valores. Deste modo a COFICAB decidiu reduzir o nosso objetivo de 2022 para 0,40 m³/Ton. Matéria-prima Consumida. Como mencionado anteriormente, espera-se para 2022 uma significativa redução de produção e por consequente, redução de consumo de matérias-primas face ao contexto já igualmente mencionado da pandemia COVID-19, com impactos negativos e diretos neste indicador, contudo a COFICAB tendo em perspectiva uma melhoria contínua irá reduzir o seu objetivo. Para isso durante o próximo ano serão levadas a cabo algumas medidas tais como:

MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- Sensibilização dos colaboradores para a redução do consumo de água e preservação deste bem essencial.
- Implementação de novos contadores de água de forma a dissecar mais eficientemente as áreas de monitorização de consumos.
- Monitorização diária dos consumos de água.

CONSUMOS	2019	2020	2021
Água (m ³)	12 763	9 384	8 905
*Água (Consumo de água m ³ /Ton. Cu+Al Consumido)	0,49	0,42	-
Água (Consumo de água m ³ /Ton Matéria-prima Consumida)	-	-	0,31
Objetivo	≤ 1,40	≤ 0,50	≤ 0,50

Nota: * Nos anos de 2019 e 2020 os objetivos estavam associados ao Consumo Água em m³/Ton. Cu+Al Consumido.

4.3 – DESPERDÍCIO DE RIB (RESÍDUOS INDUSTRIAIS BANAIIS)

OBJETIVO PARA 2022

Nos últimos 3 anos os resíduos gerados na COFICAB com destino a aterro sofreram um decréscimo bastante significativo, na ordem dos 16,6% equivalentes a 15,86 Ton de resíduos.

A segregação e valorização de resíduos, a procura constante no mercado de gestão de resíduos de entidades capazes de tratar, valorizar e reciclar alguns dos nossos resíduos, bem como a sensibilização dos colaboradores cada vez mais intensiva, resultaram em grande parte nesta recuperação. A título de exemplo de implementação de uma das medidas anteriormente mencionadas, em 2021 foi recolhida uma amostra de pó gerada na nossa valorização de resíduos (Reciclagem), nomeadamente durante a trituração de fio não conforme. Sendo este resíduo rico em percentagem de cobre, a amostra foi enviada para o nosso OGR, que a sujeitou a uma série de análises das quais demonstraram o seu valor de reciclagem e ainda económico. Assim, este resíduo anteriormente segregado e enviado para aterro, passou a ser enviado para reciclagem, logo uma solução ambiental mais benéfica. Desde a sua implementação (meados de 2021), esta medida evitou o envio de mais de 5 tons de resíduos para aterro. Contudo, muito se pode fazer nesta área para reduzir este Aspeto Ambiental Significativo, nomeadamente:

MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- Reforço na sensibilização aos colaboradores para a correta separação de resíduos e assim diminuir a quantidade de resíduos enviados para aterro;
- Entrega de panfletos e/ou visualização de informação alusiva ao tema na TV da zona de comunicação;
- Desencadear projetos de redução de desperdício RIB, fomentando a correta separação de resíduos (plástico, papel e cartão e desperdício de isolante);
- Seguimento mensal do desperdício de RIB, com tomada imediata de ações corretivas se necessário;
- Procurar no mercado empresas licenciadas para a recolha/valorização de desperdício materiais que tenham potencial de valorização/reciclagem.

DESPERDÍCIO	2019	2020	2021
RIB (Kg)	95 660	80 860	79 840
RIB (Kg Desperdício RIB/Pessoa)	12,98	12,52	11,86
Objetivo	≤ 19	≤ 14	≤ 13

A apertada segregação dos desperdícios de isolantes, por tipo de materiais, contribuíram significativamente para a diminuição da sua deposição em aterro, uma vez que misturados a sua reciclagem não é possível. Por outro lado, alguns resíduos plásticos outrora enviados para o mercado de reciclagem asiático, viu a suas fronteiras fechadas e por consequência grande parte destes acaba em aterro sanitário. Assim, se a capacidade de reciclagem destes materiais não aumentar na Europa, poderá existir uma degradação deste Aspeto Ambiental Significativo.

Em 2022 a COFICAB espera continuar na redução deste Aspeto Ambiental Significativo embora possa não ter repercussões diretas no seu resultado, uma vez que, o denominador “pessoa” tenderá em diminuir. Contudo, o objetivo para 2022 continuará a ser ambicioso e desta forma fixo para o **máximo 12,50 Kg/Pessoa**.

4.4 – DESPERDÍCIO DE EMULSÕES DE TREFILAGEM

OBJETIVO PARA 2022

Este é um dos aspetos ambientais significativos que merece especial atenção pelas características que apresenta. Em 2019 o objetivo de **0,50 Kg Desp. Emulsão/Ton Cu+Al Consumida** não foi atingido, muito afetado pela mudança das emulsões de 5 do total de 9 trefiladoras existentes na fábrica. Tal situação originou grandes quantidades de resíduos de emulsão que foram enviadas para tratamento e posteriormente eliminação. Durante esse mesmo ano a COFICAB consultou grande parte do mercado de gestão de resíduos, no sentido de encontrar uma solução ambientalmente mais favorável, capaz de tratar, reciclar e/ou valorizar as nossas emulsões. O resultado desta consulta demonstrou que, face ao fraco poder calorífico das nossas emulsões (mais de 90% das mesmas são compostas por água), estas não poderiam ser usadas para valorização energética.

Em 2020 a COFICAB fez nova abordagem ao mercado da gestão de resíduos na tentativa de procurar Operadores de Gestão de Resíduos (OGR) com tecnologias inovadoras e possivelmente com capacidade de tratar, separar, reciclar e/ou valorizar as nossas emulsões.

Assim, em 2020 a COFICAB obteve uma quantidade de resíduos de emulsões superior aos restantes anos, provenientes dos testes e arranque da nova Trefiladora Múltipla 03, bem como da mudança da maioria das emulsões de todas as outras Trefiladoras. No entanto todos os nossos resíduos de emulsões foram classificados como Operação de Valorização R13 ao contrário dos anos anteriores em que a sua classificação era uma Operação de Eliminação D9 ou D15.

Em 2021, à semelhança de todos os nossos Indicadores e Aspeto Ambiental Significativo que anteriormente eram calculados com o denominador Ton Cu+Al Consumida, este foi alterado para Ton Matéria-prima Consumida. Embora todas as nossas emulsões de trefilagem fossem valorizadas, isto é, classificadas com uma Operação de Gestão e Resíduos “R”, as suas quantidades foram ainda significativas e por isso não atingiram uma vez mais o objetivo. Neste sentido e tendo em conta a substituição da Desbastadora/Trefiladora Pesada 1 no final de 2021 (com recolha das emulsões do equipamento antigo) e ainda a instalação da nova Trefiladora 08 no início de 2022 é espectável um aumento significativo de resíduos de emulsão de trefilagem alusivos ao arranque e testes destes novos equipamentos, necessários para calibrar e testar todo o circuito afetos a estes equipamentos que têm previsão de arranque para o ano 2022. A acrescentar a estas quantidades devemos ainda contar com as mudanças periódicas de emulsão das restantes Trefiladoras. Seguem algumas ações que serão mantidas como forma de preservar este aspeto ambiental significativo, tais como:

MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- Gerir as emulsões de modo a maximizar o seu tempo de vida útil;
- Maior controlo da qualidade das mesmas;

DESPERDÍCIO	2019	2020	2021
Emulsões (Kg)	20 240	0	18 800
*Emulsões (Kg Desperdício Emulsões/Ton. Cu+Al Consumido)	0,78	0	-
Emulsões (Kg Desperdício Emulsões/ Ton Matéria-prima Consumida)	-	-	0,65
Objetivo	≤ 0,50	≤ 0,50	≤ 0,50

Nota: * Nos anos de 2019 e 2020 os objetivos estavam associados ao Desperdício de Emulsões em Kg/Ton. Cu+Al Consumido.

Tendo em conta a flutuação do mercado de tratamento de resíduos, este poderá no futuro voltar a ser um resíduo com uma Operação de Gestão de Resíduos de Eliminação “D”. Desta forma, este poderá voltar a ser classificado com um Aspeto Ambiental com gravidade alta no que diz respeito ao seu cálculo de Aspeto Ambiental Significativo. Assim, e perante a realidade envolta deste Aspeto Ambiental Significativo anteriormente exposto a COFICAB decidiu definir um objetivo realista para o ano 2022, ou seja **2,00 Kg Desp. Emulsão/Ton Matéria-prima Consumida**.

Nota: Uma vez que em 2021 todos os resíduos de Emulsões de Trefilagem foram classificadas como Operação de Gestão de Resíduo como Valorização “R”, foram estas as quantidades consideradas para o cálculo deste Aspeto Ambiental Significativo.

4.5 – OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS INTERNAS E EXTERNAS

OBJETIVO PARA 2022

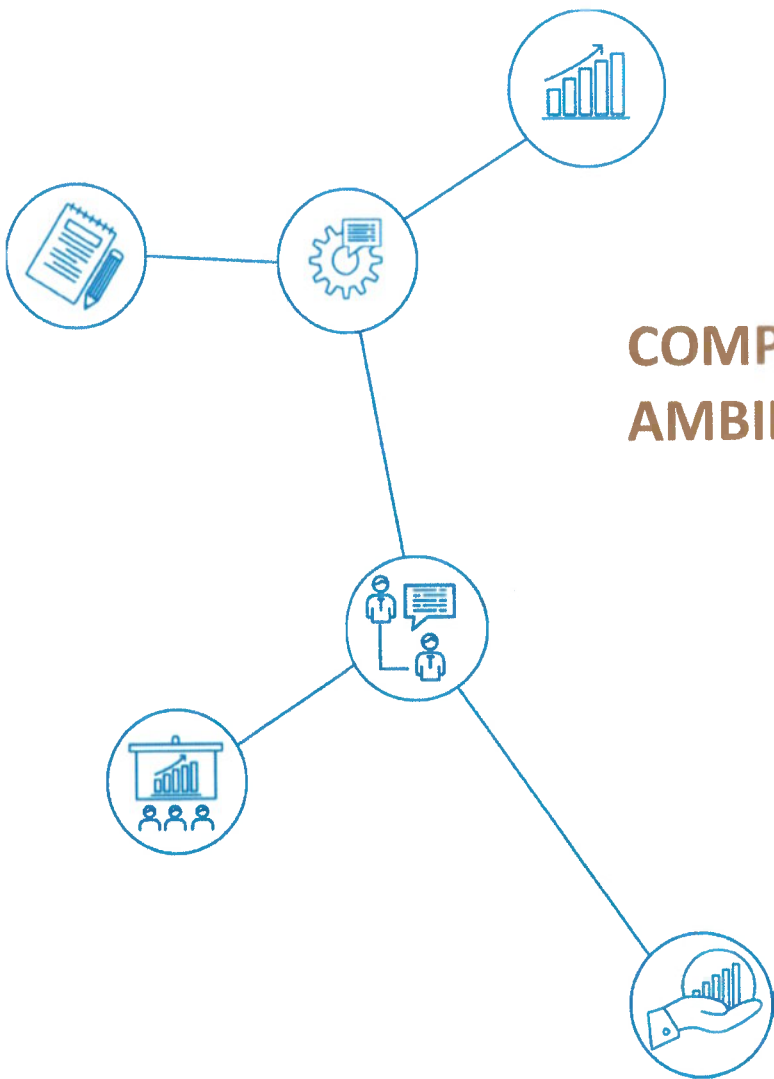
A COFICAB considera ocorrência ambiental, todo e qualquer acidente que provoque dano, custos ou prejuízo sobre o meio ambiente. Durante o ano de 2021 não se registou qualquer ocorrência nem reclamação ambiental por parte das partes interessadas. Manter o Nº de Ocorrências Ambientais num máximo de uma a nível interno e zero a nível externo para o ano de 2022 são as metas que o COFICAB se compromete alcançar.

MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- A COFICAB sempre definiu como objetivo de Ocorrências Ambientais Internas zero, mas como a dimensão da estrutura da própria empresa já é significativa, podemos considerar aceitável termos ocorrências internas desde que controladas internamente;
- No que diz respeito ao tipo de Ocorrências Ambientais Externas a COFICAB, tal como tem sido o histórico a este respeito, tem como objetivo muito claro e imperativo evitar qualquer tipo de ocorrência;
- Ir ao encontro dos requisitos de todas as nossas partes interessadas mantendo uma relação de proximidade com as mesmas em prol da proteção ambiental.

Nº	2019	2020	2021
Ocorrências Ambientais Internas	0	0	0
Objetivo	≤ 1	≤ 1	≤ 1

Nº	2019	2020	2021
Ocorrências Ambientais externas	0	0	0
Objetivo	0	0	0



COMPORTAMENTO AMBIENTAL EM 2021

5. COMPORTAMENTO AMBIENTAL EM 2021

5.1 – MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL NA RESPECTIVA REFERÊNCIA SETORIAL

Perante a Decisão (UE) 2019/63 da Comissão e do anexo IV do Regulamento (EU) 2018/2026, de 19 de Dezembro, a COFICAB analisou a forma de fazer referência às melhores práticas de gestão ambiental segundo o respetivo documento de referência setorial. Assim, segundo o seu âmbito de aplicação, o documento trata do desempenho ambiental do setor do fabrico de equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE) do qual empresas com código NACE: 27 – Fabrico de equipamentos elétricos, estão incluídas.

Sendo a COFICAB uma empresa com “NACE: 27.32— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos”, estaria abrangida, contudo é importante esclarecer que a COFICAB fabrica e desenvolve fios e cabos elétricos para a indústria automóvel e energia, isto é, os fios e cabos produzidos são parte integrante da cablagem dos automóveis. Desta forma e depois de analisar detalhadamente o documento de referência, a COFICAB entende não ser abrangida, sendo ainda suportada pela definição de equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE) disponibilizada na APA, pelo documento, “Equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE) – Transição para o novo âmbito (âmbito aberto) – Passagem de 10 para as 6 categorias de equipamentos”, V.1. (agosto 2018).

Embora a COFICAB entenda não ter que fazer referência às melhores práticas de gestão ambiental na respetiva referência setorial, informamos que a seguinte análise da Declaração Ambiental abrange indicadores de referência, citados no documento de referência setorial, que são amplamente sustentados e justificados, tais como:

- Consumo de energia (Kwh/Ton Matéria-prima Consumida);
- Consumo de energias recicláveis (%);
- Consumo de água (m³/Ton Matéria-prima Consumida);
- Emissões equivalentes de CO₂ (Gj/Ton Matéria-prima Consumida);
- Quantidade de resíduos reciclados (Ton).

5.2 – IMPACTES DA NOVA UNIDADE FABRIL (COFICAB GUARDA) SOBRE O SGA DA COFICAB PORTUGAL

Tendo em conta que a nova unidade fabril é uma organização independente e que apenas partilha o mesmo número fiscal que a COFICAB Portugal, a relação que esta tem com a COFICAB Portugal funciona como uma relação cliente/fornecedor e vice-versa.

Desta forma, uma vez que a atividade tem pouco mais de um ano de funcionamento vivido em estado de pandemia, logo por si só pouco significativo no diz respeito à sua atividade real e total capacidade de funcionamento, foi decido não incluir ou avançar para o Registo do novo Regulamento EMAS.

No que diz respeito ao SGA da COFICAB Portugal, destacamos os processos de gestão e declaração de resíduos desta, que de certo modo, são ligeiramente afetados com a atividade desta nova unidade fabril. Tendo em conta que a COFICAB Guarda não dispõe de equipamentos para valorização de produto não conforme, estes são enviados para a COFICAB Portugal para serem processados nesta unidade.

Assim, a COFICAB Portugal recebe produto não conforme proveniente da COFICAB Guarda, dando entrada deste material na nossa área dedicada à valorização de produto não conforme. Posteriormente este material é processado e transformado em “resíduos”, isto é, resíduos plástico e metal, recicláveis e/ou com valor económico acrescentado.

Uma vez que todo este processo é efetuado nas instalações da COFICAB Portugal, cabe a esta efetuar o devido encaminhamento destes resíduos para uma OGR certificada. Com isto, a COFICAB Portugal fica igualmente obrigada a emitir as respetivas guias de acompanhamento de resíduos com indicação de local, tipo de resíduos e quantidades recolhidas na sua instalação.

A presente “Declaração Ambiental” faz abordagem aos dois tipos de cenários e impactes que este processo provoca no seu SGA evidenciando os mesmos em quadros de análise e gráficos de Desempenho Ambiental na Gestão de Resíduos.

5.3 – PRODUÇÃO E CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS

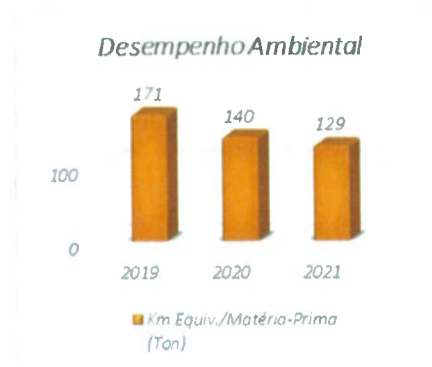
PRODUÇÃO

O Km Equivalente é uma unidade standard de medida utilizada como unidade comum de produção, baseado na velocidade e secção do cabo.

		VALOR A	VALOR B
		PRODUÇÃO ANUAL (Km Equiv.)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (Ton)
		5 717 631	
2019	VALOR R (A/B)	171	33 507,7
		3 888 569	
2020	VALOR R (A/B)	140	27 720,4
		3 747 899	
2021	VALOR R (A/B)	129	29 134,0

MP – Cobre Global (Ø 8 mm, cobre torcido e cobre paralelo)

Para avaliarmos o indicador de consumo de matéria-prima é necessário recorrer ao fator km equivalente produzido, para obtermos um rácio que traduza o desempenho ambiental da organização.



METODOLOGIA UTILIZADA PARA CÁLCULO DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Para efeitos de cálculo de desempenho ambiental e de forma a reavaliar todo o desempenho ambiental, a COFICAB utilizou como unidade de referência para a produção global o consumo de matérias-primas “valor B”, isto é, consumo de cobre, alumínio, fita metálica e plásticos. Esta alteração de valor B afetou todas as avaliações de desempenho ambiental pelo que as respetivas alterações nos anos em análise foram reavaliadas em cada capítulo desta Declaração Ambiental.

Adicionalmente, salientam-se os seguintes argumentos:

- A relação da evolução dos dois fatores tem-se demonstrado diretamente proporcional;
- Grande parte da produção desenvolve-se em atividades de processamento de diferentes filamentos de cobre, alumínio, derretimento e injeção de matérias-primas plásticas;
- Os dados do consumo da matéria-prima são dados mais objetivos e facilmente verificáveis.

Exemplificando:

Considerando que para um fio com a secção 4,00mm² terá de utilizar diferentes consumos de cobre em cada filamento e que para efeitos de cálculo do Km equivalente apenas considera uma secção de referência para o cabo (a mesma secção e a mesma velocidade), em cada Km de produção o cobre incorporado poderá não ser sempre em igual quantidade. Para os dois casos seguintes, duas referências de cabos com 4,00mm² incorporam quantidades diferentes de matéria-prima.

- 4,00mm² FLRY-B - 56 x 0,2920 (número de capilares x diâmetro do cobre),
- 4,00mm² B2, IRT2, F3Z - 56 x 0,2835.

MP- MATÉRIA-PRIMA

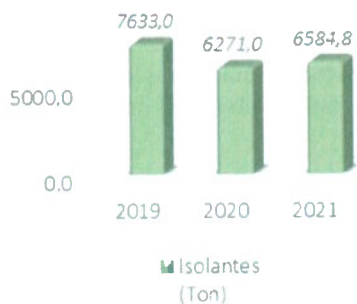
**PVC/PA/PP/PE/SILICONE
PUR/FLÚOR/COBRE/ALU
MÍNIO**

Se quantificada a variação no diâmetro de cobre e respetivo isolamento em todas as referências, obtêm-se valores que justificam o cálculo em função da Ton de Matéria-Prima consumida como valor absoluto gasto no produto final.

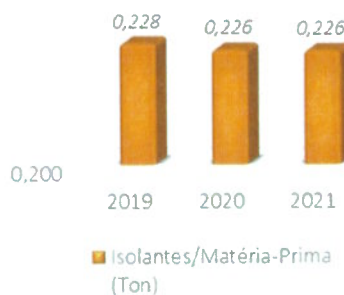
		VALOR A			VALOR B
		CONSUMO ANUAL DE ISOLANTES (Ton)	CONSUMO ANUAL DE COLORIZANTES (Ton)	CONSUMO ANUAL DE METAIS (Ton)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (Ton)
		7 633,0	148,2	25 727,5	
2019	VALOR R (A/B)	0,228	0,00442	0,768	33 507,7
		6 271,0	122,1	21 327,8	
2020	VALOR R (A/B)	0,226	0,00440	0,769	27 720,4
		6 584,8	132,0	22 417,2	
2021	VALOR R (A/B)	0,226	0,00453	0,769	29 134,0

[Handwritten mark]

Consumo Isolantes (Ton)



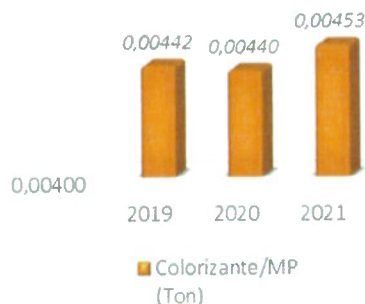
Desempenho Ambiental



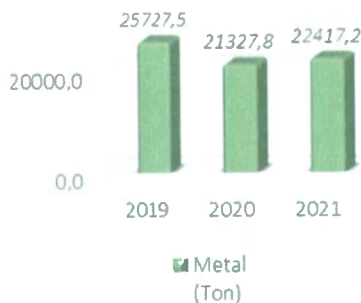
Consumo Colorizantes (Ton)



Desempenho Ambiental



Consumo Metal (Ton)



Desempenho Ambiental



Relativamente ao desempenho ambiental do consumo dos isolantes, este, tem vindo a melhorar muito ligeiramente nos últimos anos, no entanto a redução mais acentuada é justificada pelo surgimento da pandemia COVID-19 que afetou em muito a nossa produção e consequentes consumos a partir do primeiro terço de 2020.

O aperfeiçoamento constante dos nossos processos de produção, eficiência das novas linhas implementadas, bem como dos produtos, resultaram igualmente para a melhoria deste desempenho.

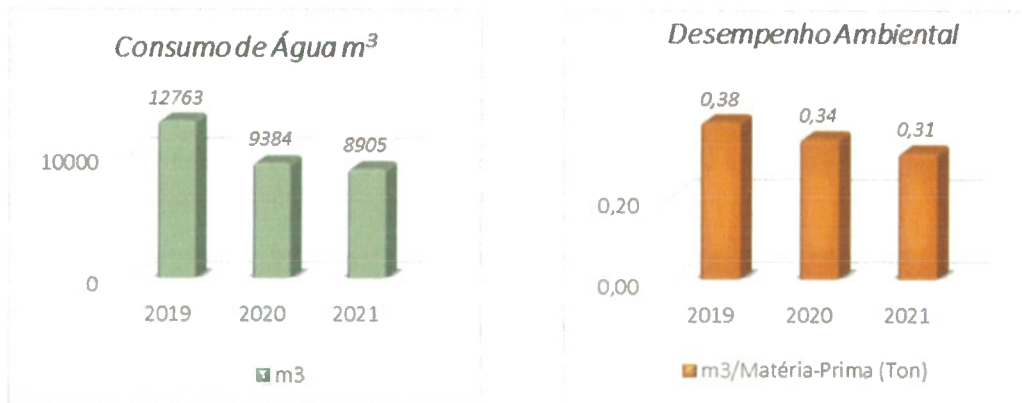
Relativamente aos colorizantes essa melhoria não se notou, pois, ao contrário do ano anterior onde se verificou um ligeiro aumento de colorizantes embora o total de matéria-prima tenha sido consideravelmente inferior.

Em termos de desempenho ambiental para o consumo de metal, verificamos que o mesmo aumentou ligeiramente entre 2019 e 2020 tendo-se mantido no ano 2021, embora se tenha verificado um aumento em termos de consumos absolutos de Matérias-primas para o mesmo período.

5.4 – ÁGUA E EFLUENTES LÍQUIDOS

		VALOR A	VALOR B
		CONSUMO ÁGUA (m ³)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (TON)
2019	VALOR R (A/B)	12 763	33 507,7
		0,38	
2020	VALOR R (A/B)	9 384	27 720,4
		0,34	
2021	VALOR R (A/B)	8 905	29 134,0
		0,31	

O abastecimento de água à COFICAB, com a construção de uma captação, deixou de ser na totalidade assegurado pelo SMAS da Guarda. No nosso processo produtivo, existe um circuito fechado de arrefecimento, onde se verifica um grande consumo de água devido a perdas por evaporação, sendo este o processo de maior consumo de água ao longo do ano.



2019 foi um ano de consolidação dos consumos de água, sobretudo no acompanhamento diário dos consumos e implementação de válvulas automáticas no sistema de arrefecimento de água no Center of Excellence.

No ano 2020 registou-se uma diminuição de consumos de água. Do mesmo modo que os outros indicadores, esta diminuição estará em parte associada à quebra de produção provocada pela pandemia COVID-19 que obrigou a determinadas alturas do ano a uma redução de efetivos de forma a poder-se controlar a disseminação da pandemia, sem nunca afetar por completo a laboração contínua da COFICAB.

Em julho de 2014, a COFICAB obteve uma Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos - Pesquisa e Captação de Água Subterrânea, tendo o n.º de utilização: A008889.2014.RH3, que por sua vez deu origem em Fevereiro de 2015 ao título de Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos – Captação de Água Subterrânea, com o n.º de utilização: A002506.2015.RH3. com fins destinados à rega e consumo no processo industrial. Esta autorização foi permitida e justificada pela escassez no fornecimento de água por parte do sistema público de fornecimento (SMAS). Em cumprimento do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio e segundo consta na Licença anteriormente mencionada, até à data, a COFICAB nunca ultrapassou o volume máximo mensal (mês de maior consumo) 800 m³, constantes na referida Licença.

ÁGUAS RESIDUAIS

Parâmetros	VLE DL 236/98 Anexo XVIII	Periodicidade
PH	6,0-9,0	Mensal
CQO (mgO ₂ /L)	150	Mensal
CBO ₅ (mgO ₂ /L)	40	Mensal
SST (mg/L)	60	Mensal
Azoto Total (mg N/L)	15	Trimestral
Fósforo Total (mg N/L)	10	Trimestral

A COFICAB dispõe de uma rede de águas pluviais descarregadas diretamente no meio hídrico e uma rede de águas residuais domésticas, ligada a uma estação de tratamento de águas residuais. As lamas resultantes do processo de tratamento biológico são recolhidas e encaminhadas, posteriormente, para uma ETAR da CMG.

Em 2002, a DRAOT Centro atribuiu o Alvará de Licença n.º 158/2002 de descarga de águas residuais no meio hídrico, sendo que o mesmo era válido para um período de 10 anos. No final de 2018 foi renovada pela 5ª vez a Licença de Utilização dos Recursos hídricos – Rejeição de Águas Residuais, tendo sido atribuído um novo Título n.º L012716.2018.RH3 com um período de validade de 5 anos, 17/11/2023.

Esta nova licença, tal como as anteriores, definia uma periodicidade mensal de autocontrolo a efetuar ao efluente líquido, através de uma análise composto de acordo com os parâmetros exigidos e todos os parâmetros analisados cumprem com o legalmente exigido.

Até à data não foi detetado qualquer incumprimento legal face aos resultados obtidos das análises.

Resultados analíticos da qualidade do efluente (jan. 2017 – jun. 2019)

Resultados	VLE DL 236/98 Anexo XVIII	ph	SST (mg/L)	CBO ₅ (mg O ₂ /L)	CQO (mg O ₂ /L)	Azoto Total (mg N/L)	Fósforo (mg P/L)	
		6,0 - 9,0	60	40	150	15	10	
jan-19	Licença n.º L012716.2 018.RH3	7,5	45	27	130	11,2	5,8	
fev-19		7,5	55	38	147	--	--	
mar-19		7,5	44	27	129	--	--	
abr-19		7,7	51	34	145	12,1	6,6	
mai-19		7,1	43	25	128	--	--	
jun-19		7,2	51	33	144	--	--	
jul-19		Cessação da Licença, L012716.2018.RH3						
ago-19								
set-19								
out-19								
nov-19								
dez-19								



VLE
 Apêndice 3
 Regulamento nº 374/2016
 Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.

Parâmetros	Unidade	VLE
pH	Escala Sorensen	5,5-9,5
Temperatura	°C	30
CBOS (20°C)	mg O ₂ /L	500
CQO	mg O ₂ /L	1000
Sólidos Suspensos Totais	mg SST/L	1000
Óleos e gorduras	mg/L	100
Sulfatos	mg/L	1000
Alumínio total	mg/L Al	10
Cianetos totais	mg/L CN	0,5
Cloro residual disponível total	m/L Cl ₂	1
Cobre total	mg/L Cu	1
Crómio hexavalente	mg Cr(VI)	1
Crómio total	mg Cr	2
Estanho total	mg/L Sn	2
Fenóis	mg/L C ₆ H ₅ OH	1
Hidrocarbonetos totais	mg/L	15
Prata total	mg/L Ag	1,5
Zinco total	mg/L Zn	5
Azoto amoniacal	mg N/L	60
Azoto total	mg N/L	90
CloroLoS	mg/L	1000
Coliformes fecais	NMP/100 ml	1,00E+08
Condutividade	µS/cm	3000
Fósforo total	mg P/L	20
Aldeídos	mg/L	1
Boro	mg/L B	1
Crómio trivalente	mg Cr(III)	2
Detergentes (laúril-sulfatos)	mg/L	50
Ferro total	mg/L Fe	2,5
Manganês total	mg/L Mn	2
Nitratos	mg/L NO ₃	50
Nitritos	mg/L NO ₂	10
Pesticidas	µg/L	3
Selénio total	mg/L Se	0,1
Sulfuretos	mg/L S	2
Vanádio total	mg/L Va	10

Em julho de 2019 a COFICAB concluiu com sucesso a construção da sua ligação ao coletor municipal, construído e finalizado em 2019, para servir a população e área industrial de Vale de Estrela. Esta infraestrutura dotou a COFICAB, para além do seu tratamento interno através de ETAR Biológica, de um sistema de saneamento básico controlado pelo município. Uma vez executada a primeira descarga das nossas águas residuais internas no coletor municipal, a COFICAB solicitou junto da APA (Agência Portuguesa do Ambiente) o pedido de cessação da Licença, L012716.2018.RH3. Finda a nossa licença de Utilização dos Recursos hídricos – Rejeição de Águas Residuais, a COFICAB ficou com a obrigatoriedade de cumprimento do Apêndice 3 do Regulamento nº 374/2016 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. (Águas Residuais Industriais) que define os Valores Limites de Emissão para descargas no seu coletor.

A periodicidade inicialmente definida para o controlo dos respetivos parâmetros é definida pela Câmara Municipal da Guarda conjuntamente com as Águas de Lisboa e Vale do Tejo. Em dezembro de 2019 a Câmara definiu como periodicidade de 3 em 3 meses, para os novos parâmetros. Ficou ainda definido que a periodicidade de monitorização dos mesmos poderá ser redefinida, caso se mantenha o cumprimento e estabilização dos valores dos parâmetros, bem como da redução da “bateria” de parâmetros a monitorizar.

Assim após término deste projeto, a COFICAB deixou de rejeitar as suas águas residuais em meio hídrico considerado sensível, passando a enviar os mesmos para o coletor municipal, garantindo com isto um duplo tratamento das suas águas residuais.



Resultados analíticos da qualidade do efluente segundo Apêndice 3 do Regulamento nº 374/2016 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. (Águas Residuais Industriais) (jun. 2019 – dez. 2021).

Parâmetros	Unidade	VLE										
		Apêndice 3 do Regulamento nº 374/2016 da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	Análise Jul-2019	Análise Dez-2019	Análise Mar-2020	Análise Jun-2020	Análise Set-2020	Análise Dez-2020	Análise Mar-2021	Análise Jun-2021	Análise Set-2021	Análise Dez-2021
pH	Escala Sorensen	5,5-9,5	7,1	7,5	7,4	6,6	7,4	7,8	7,9	7,82	7,49	7,3
Temperatura	°C	30	18	17/18	20/18	18/15	18/20	17	20/19	20,2	17,6	15
CB05 (20°C)	mg O2/L	500	12,1	60	130	39	54,7	15,1	211	76,6	95,2	25
COQ	mg O2/L	1000	130	180	190	138	177	133	501	302	423	92
Sólidos Suspensos Totais	mg SST/L	1000	50	70	130	60	80	27	120	108	206	35
Óleos e gorduras	mg/L	100	0,44	7,79	9,93	1,81	4,62	1,62	15,1	17,1	4,48	4
Sulfatos	mg/L	1000	9,4	6	<5,0	25,1	19,5	21,1	18,7	6,49	11,2	24
Alumínio total	mg/L Al	10	0,205	0,117	0,133	0,129	0,217	0,077	0,19	0,405	0,623	0,286
Cianetos totais	mg/L CN	0,5	<0,005	<0,025	<0,025	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005
Cloro residual disponível total	m/L Cl2	1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	0,5
Cobre total	mg/L Cu	1	1,82	0,536	0,876	0,602	1,59	0,378	0,775	0,56	0,97	0,756
Crómio hexavalente	mg Cr(VI)	1	<0,0004	<0,00040	<0,00040	<0,00040	<0,00040	<0,00040	<0,40	<0,40	0,4	<0,00040
Crómio total	mg Cr	2	0,0048	0,0118	0,0103	0,0108	0,0092	0,0026	0,0064	0,0101	0,0142	0,0037
Estanho total	mg/L Sn	2	0,057	0,028	0,023	0,028	0,0560	0,022	0,03	0,076	0,0133	0,029
Fenóis	mg/L C6H5OH	1	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	0,021	<0,0050	0,0050	<0,0050
Hidrocarbonetos totais	mg/L	15	0,3	1,16	1,81	0,36	1,18	0,7	1,3	3,77	1,16	0,46
Prata total	mg/L Ag	1,5	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	<0,0050	0,0050	<0,0050
Zinco total	mg/L Zn	5	0,245	0,168	0,25	0,173	0,190	0,285	0,391	0,254	<0,651	0,60
Azoto amoniacal	mg N/L	60	14,8	3,12	0,58	28,3	39,4	0,64	42,1	26,8	37	9
Azoto total	mg N/L	90	13,1	31,0	50,2	20,9	32,9	34,4	72,9	26,6	40,3	57
Cloretos	mg/L	1000	17	38	49	69,6	35,6	200	93	32,6	78	81
Coliformes fecais (limite de quantificação)	NMP/100 mL	1,00E+08	>10 000	>10 000	>10 000	>10 000	11199000	<100000	<100000	750000	980000	<60
Condutividade	µS/cm	3000	230	380	530	560	400	350	710	388	651	470
Fósforo total	mg P/L	20	1,3	4,1	5,4	11	3,42	2,3	6,6	3,15	4,91	6,00
Aldeídos	mg/L	1	<0,03	<0,03	<0,03	0,042	0,17	<0,03	0,14	0,042	<0,03	<0,03
Boro	mg/L B	1	0,049	0,011	0,025	0,031	<0,010	0,02	0,011	<0,010	0,019	0,028
Crómio trivalente	mg Cr(III)	2	0,0048	0,0118	0,0103	0,0108	0,0092	0,0026	0,0064	0,0101	0,0142	0,0037
Detergentes (lauril-sulfatos)	mg/L	50	0,12	1,5	4,27	0,133	0,550	0,173	3,91	2,22	3,14	0,149
Ferro total	mg/L Fe	2,5	0,73	0,45	0,679	0,773	1,28	0,641	0,856	1,24	1,96	0,901
Manganês total	mg/L Mn	2	0,027	0,022	0,0286	0,043	0,0370	0,036	0,0263	0,0379	0,0489	0,047
Nitratos	mg/L NO3	50	<5	16	30	31	<5	17	<2,00	<2,00	<0,27	<4
Nitritos	mg/L NO2	10	1,35	0,85	<0,04	18,5	0,17	1,26	<0,040	<0,0039	0,0149	<0,04
Pesticidas	µg/L	3	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10
Selénio total	mg/L Se	0,1	<0,030	<0,030	<0,030	<0,030	<0,0300	<0,0300	<0,0300	<0,0300	<0,0300	<0,0300
Sulfuretos	mg/L S	2	<0,05	0,12	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050	<0,050
Vanádio total	mg/L Va	10	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020	<0,0020

Após a realização da primeira análise ao nosso efluente residual, detetou-se um desvio pontual no parâmetro “Cobre total”. Foram definidas ações de forma a corrigir este incumprimento pontual. Uma vez que o nosso sistema de tratamento de águas residuais é constituído por uma ETAR Biológica e um separador de gorduras a montante desta, determinou-se que este poderia estar saturado de lamas com elevado teor de cobre, resultante de limpezas pontuais da unidade fabril. Como medida corretiva foi solicitada uma limpeza e recolha de lamas no separador de gorduras. Já para o incumprimento do valor dos Nitritos, estes, não foi possível determinar a causa da sua proveniência.

Após definição da periodicidade das análises por parte da câmara (dezembro 2019), foi de imediato solicitada nova análise ao nosso efluente, onde se verificou o cumprimento dos VLE de todos os parâmetros exigidos, incluído o “Cobre total”. Assim, e com o decorrer de novas análises, será posteriormente avaliada a periodicidade de recolha das lamas da ETAR neste ponto em específico.

Posteriormente foram efetuadas novas análises às nossas águas residuais, onde dois outros desvios foram detetados, nomeadamente nitritos em junho 2020 e novamente cobre total em setembro 2020. Foram definidas novas ações corretivas para debelar estes desvios. Para tal, foi efetuada uma limpeza total da ETAR com recolha de lamas de todos os diferentes compartimentos do sistema de tratamento de águas. Tal como demonstrado nas análises seguintes em Dezembro, podemos comprovar a efetividade das ações levadas a cabo, com a regularização de todos os parâmetros analisados.

Em 2021, foi assinado um contrato anual juntamente com um prestador de serviços para a Operação/Manutenção e Gestão da nossa ETAR e respetivas lamas. Foram efetuadas ações de manutenção, limpeza e gestão quinzenal da nossa ETAR. Após implementação desta ações verificou-se uma melhoria nas nossas águas residuais, não se tendo reportado qualquer incumprimento dos parâmetros ao longo do ano 2021.

5.5 – POLUIÇÃO SONORA

De acordo com a legislação (Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro), são efetuadas medições acústicas em dois pontos distintos, durante os períodos de referência diurna, ou entardecer e noturno.

As avaliações de ruído executadas em maio de 2013, no âmbito da regularização do processo de licenciamento industrial, na área envolvente às instalações, permitem concluir que o ruído inerente ao processo produtivo, não é transmitido para o exterior em níveis superiores aos legalmente estabelecidos. Não tendo havido reclamações de incomodidade por ruído da vizinhança, nem estando a unidade fabril situada em zona sensível ou mista, a COFICAB considera manter-se em cumprimento legal

5.6 – EMISSÕES GASOSAS

As monitorizações incidem sobre os sistemas de exaustão das linhas de trefilagem, extrusão, reciclagem e caldeiras de aquecimento de água. Ao contrário do passado a COFICAB possui neste momento, uma fonte fixa individual para cada máquina de produção de efluentes gasosos. Neste âmbito, foram calculadas e redimensionadas todas as alturas das chaminés tendo sido redefinido (com a antecipação de monitorização de algumas chaminés) um novo plano de monitorização obrigatório, de forma a reduzir custos e facilitar a logística da mesma.

Em 2019 foram realizadas duas amostragens à exaustão de vapores de extrusão da linha 1 (1ª e 2ª campanha, após alteração das condições de funcionamento, alteração do diâmetro da conduta de exaustão). Foi ainda realizada a 2ª campanha de amostragem da nova extrusora 14 (silicone) e as campanhas com periodicidade de monitorização trienal à exaustão de vapores de extrusão da linha 12 e caldeira 2.

Já em 2020 foram realizadas as análises trienais às nossas fontes de emissão nomeadamente a 6 linhas de extrusão (uma das quais com duas fontes de emissão), 6 linhas de trefilagem e uma linha de irradiação, num total de 14 amostragens.

Dessas campanhas resultaram os valores das concentrações dos poluentes indicados na tabela em baixo. Em 2021 a COFICAB contava com um efetivo de 26 fontes fixas de exaustão, duas das quais associadas a caldeiras de aquecimento de águas (estas isentas de monitorização segundo Decreto-Lei nº 39/2018 de 11 de junho) e ainda 3 Hotes de laboratório (estando estas isentas de monitorização obrigatória) divididas do seguinte modo:

- Processo de trefilagem – 8 chaminés
- Processo de extrusão (PVC, PP e PE) – 9 chaminés
- Processo de extrusão de materiais fluorados – 1 chaminé
- Processo de extrusão de Silicone – 3 chaminés
- Caldeiras de aquecimento – 2 chaminés
- Irradiador – 2 chaminés
- Reciclagem – 1 chaminé

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2021

Em 2020 foram desativadas 3 fontes fixas de exaustão distribuídas por, 1 fonte de trefilagem e 2 fontes de extrusão, já em 2021 foram desativadas 4 fontes de exaustão, a saber: Irradiador 03 (embora esta fonte tenha sido desativada em meados de 2020, no entanto só foi comunicada a sua secessão no início de 2021, não tendo por isso emissões associadas a este ano), Linha de extrusão 11, Trefiladora 5 e a Trefiladora/Desbastadora 01. Todas as desativações foram devidamente formalizadas perante a CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), entidade coordenadora e gestora das nossas fontes de emissão.

A COFICAB assegura a análise de todas as suas fontes fixas em conformidade com o Decreto-Lei nº 39/2018 de 11 de junho e em resposta às Portaria n.º 190-A/2018 de 2 de Junho e Portaria nº 190-B/2018 de 2 de Junho e após comunicação por parte da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, sendo que todas elas têm um regime de monitorização trienal, ao abrigo deste enquadramento legal.

Ainda segundo o novo diploma n.º 39/2018 de 11 de junho, todas as nossas fontes de emissão poderão vir a ser monitorizadas com periodicidade mínima de 5 em 5 anos, desde que analisados pelo menos uma vez segundo o novo diploma e apresentem caudais mássicos por poluentes, consideravelmente inferiores ao limiar mássico mínimo fixado no n.º 1 da parte 1 do Anexo II do respetivo diploma.

Até à data nunca foram identificados quaisquer incumprimentos legais dos Valores Limites de Emissão (VLE), tal como podemos verificar na tabela em baixo para os últimos 3 anos.

O seguinte quadro resume os resultados das monitorizações para cada uma das fontes fixas em função do seu ano de entrada em funcionamento e VLE aplicáveis.

Em 2021 foram realizadas as análises à exaustão de vapores de extrusão da linha 3 (1ª e 2ª campanha, após alteração das condições de funcionamento, alteração do diâmetro da conduta de exaustão). Foram ainda realizadas mais 5 análises trienais às nossas fontes de emissão nomeadamente a 2 linhas de extrusão, 1 linha de irradiação, 1 linhas de trefilagem e a exaustão da linha de reciclagem.

MEDIÇÕES E PARÂMETROS A CONTROLAR

Processos	VLE	MEDIÇÕES E PARÂMETROS A CONTROLAR					Próxima monitorização
		Partículas 150 g/Nm ³	COV 200 g/Nm ³	CO 500 mg/Nm ³	NOx 300 mg/Nm ³	Fluoretos 5 mg/Nm ³	
Segundo DL n. 39/2018 e Portaria n.º 190-B/201							
Extrusão nº 1 (Cadastro nº 13273)	*12/fev/2019 **14/mai/2019	15,2 4,3	3,4 4	--	--	--	Trienal 2022
Extrusão nº 3 (Cadastro nº 6175)	*28/out/21 **31/dez/21	7 18	1 <5	--	--	--	Trienal 2024
Extrusão nº 4 (Cadastro nº 10983)	23/dez/20	3	1	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão nº 5 (Cadastro nº 10984)	22/dez/20	10	2	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão nº 6 (Cadastro nº 10985)	23/dez/20	4	3	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão nº 7 (Cadastro nº 10552)	23/dez/20	5	2	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão nº 8 (Cadastro nº 10986)	23/dez/20	5	2	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão nº 12 (Cadastro nº 12583)	12/fev/19	1,7	4,9	--	--	--	Trienal 2022
Extrusão Silicone nº 9 (Cadastro nº 7850)	22/dez/20	--	<6	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão Silicone nº 9 (Cadastro nº 10987)	22/dez/20	--	<6	--	--	--	Trienal 2023
Extrusão Fluor nº 10 (Cadastro nº 9380)	23/nov/21	--	<5	--	--	<0,03	Trienal 2024
Extrusão nº 11 Multicondutores (Cadastro nº 9379)	22/dez/18	--	3,9	--	--	--	Desativada durante o ano 2021
Extrusão Silicone nº 14 (Cadastro nº 13170)	31/dez/21	15	5	--	--	--	Trienal 2024
Irradiador 1 (Cadastro nº 5128)	23/dez/20	--	2	--	<33	--	Trienal 2023
Irradiador 2 (Cadastro nº 9298)	20/dez/21	--	170	--	<44	--	Trienal 2024
ROD Nº1 (Cadastro nº 10988)	21/dez/20	4	<6	--	--	--	Desativada durante o ano 2021
ROD Nº2 (Cadastro nº 10989)	21/dez/20	3	<6	--	--	--	Trienal 2023
Trefiladora nº 1 (Cadastro nº 2910)	22/dez/20	7	3	--	--	--	Trienal 2023
Trefiladora nº 2 (Cadastro nº 2909)	22/dez/20	7	4	--	--	--	Trienal 2023
Trefiladora nº 3 (Cadastro nº 2908)	21/dez/20	3	2	--	--	--	Trienal 2023
Trefiladora nº 4 (Cadastro nº 4813)	21/dez/20	3	2	--	--	--	Trienal 2023
Trefiladora nº 5 (Cadastro nº 4813)	16/out/18	<3,3	3,7	--	--	--	Desativada durante o ano 2021
Trefiladora nº 6 (Cadastro nº 9927)	31/dez/21	8	13	--	--	--	Trienal 2024
Reciclagem (Cadastro nº 11349)	31/dez/21	42	2	--	--	--	Trienal 2024

Nota:

* 1ª de 2 campanhas de monitorização (ano de implementação);

** 2ª de 2 campanhas de monitorização (ano de implementação);

Na tabela anterior estão representadas 3 fontes de emissão desativadas no final do ano 2021, pelo que de futuro não serão mais apresentada nas novas Declarações Ambientais.

Ainda no domínio das emissões, os quadros seguintes apresentam os valores das emissões atmosféricas totais anuais das partículas e dos óxidos de azoto (NOx), tendo em conta a totalidade das fontes monitorizadas nestes parâmetros (parâmetros esses determinados pela CCDD-C aquando do licenciamento das fontes de emissão). O cálculo é efetuado segundo o registo de concentração da última monitorização (efetuada a cada 3 anos) para cada um dos anos de referência e multiplicado pelo número de horas de trabalho das respetivas fontes de emissão.

A título de exemplo segue a análise efetuada a uma das fontes de emissão que monitoriza a emissão de partículas para a atmosfera.

A ROD Nº1 (Cadastro nº 10988) registou em 2018, 2019 e 2020 as seguintes concentrações; 1,6g/Nm³, 1,6g/Nm³ e 4,0g/Nm³, respetivamente. Do mesmo modo registaram-se as seguintes horas de trabalho, 5 843h, 6 276h, 6 337h em 2018, 2019 e 2020.

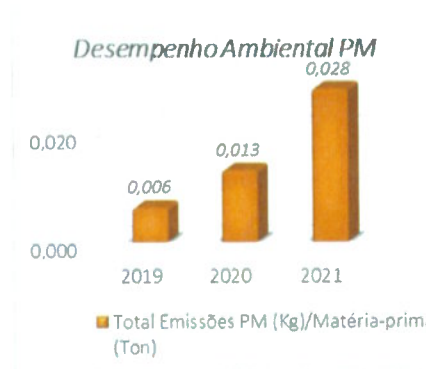
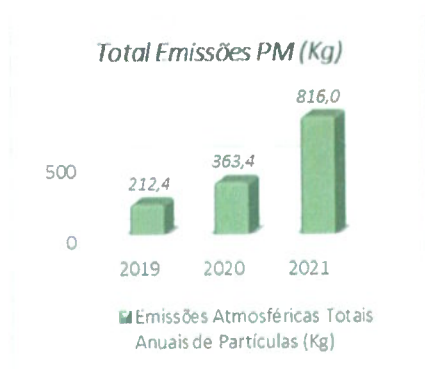
Fazendo a multiplicação da concentração pelo número de horas trabalhadas, obtemos 9Kg, 10Kg e 25Kg de partículas emitidas respetivamente em 2018, 2019 e 2020.

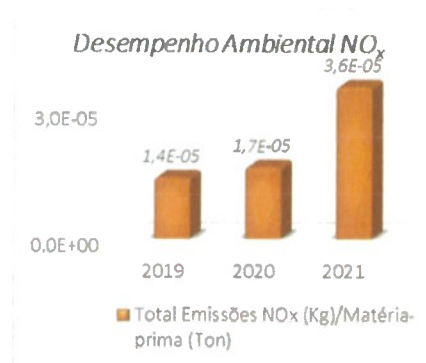
Replicando este exercício para todas as restantes fontes, obtemos os valores representados nas seguintes tabelas e interpretados em gráficos de análise para os últimos 3 anos.

De mencionar que os valores registados são relativamente baixos uma vez que a grande maioria das concentrações registadas estão inclusive, abaixo do limite de deteção tal como demonstra a tabela anteriormente apresentada denominada de “MEDIÇÕES E PARÂMETROS A CONTROLAR”.

Esclarece-se igualmente que todas as nossas fontes de emissão foram dispensadas pela CCDR-C de efetuar monitorização ao dióxido de enxofre (SO₂), aquando do dimensionamento e licenciamento junto deste organismo.

		VALOR A		VALOR B
		EMISSIONES ATMOSFÉRICAS PM (Kg)	EMISSIONES ATMOSFÉRICAS NO _x (Kg)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (TON)
2019		212,4	0,484	33 507,7
	VALOR R (A/B)	0,006	1,4E ⁻⁰⁵	
2020		363,4	0,469	27 720,4
	VALOR R (A/B)	0,013	1,7E ⁻⁰⁵	
2021		816,0	1,041	29 134,0
	VALOR R (A/B)	0,028	3,6E ⁻⁰⁵	





Em termos de desempenho ambiental verifica-se entre os anos 2019 e 2020 uma certa estabilidade dos valores. No entanto em 2021 o desempenho ambiental verificamos um aumento bastante significativo (ano em que foram analisadas algumas das chaminés). Assim, este aumento é facilmente justificado pelo resultado das análises efetuadas a determinadas chaminés, nomeadamente na concentração de Partículas detetadas na fonte emissão da Reciclagem, com um aumento de 4200%, isto é, passamos de uma concentração de 1,0 g/Nm³ para 42 g/Nm³, que se reflete posteriormente no cálculo de desempenho ambiental. Neste caso específico tal pode estar relacionado com tipo de material processado no momento da amostragem, material esse que pode ter maior emissão de partículas de dimensões bastante reduzidas ao ponto de passarem pelo processo de filtração. Contudo salientamos que estas concentrações encontram-se bastante abaixo do VLE.

No mesmo sentido, o aumento de concentração de NO_x é justificado pelo resultado da análise da fonte de emissão do irradiador 2 com um aumento de 4400%, isto é, passamos de uma concentração de 4,1 mg/Nm³ para 44 mg/Nm³. Neste caso particular o valor um pouco mais elevado que o anteriormente medido pode estar relacionado com o processo de rebobinagem instalado nas proximidades da chaminé do Irradiador e que muito pontualmente procede à marcação de fio que no seu processo de produção normal possa ter sido alvo de falha de marcação. Note-se que esta chaminé é a única com ponto de amostragem no interior do edifício.

5.7 – RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Sendo o impacto ambiental uma preocupação constante e intrínseca à COFICAB Portugal e porque os riscos ambientais são uma realidade cada vez mais presente em qualquer atividade empresarial, é necessário criar condições para fazer face a possíveis ocorrências ambientais.

A COFICAB Portugal dispõe de dois depósitos de gás Propano e um de gasóleo para abastecimento interno dos seus meios de transporte e carga, tendo por isso ao abrigo da legislação portuguesa, nomeadamente DL 147/2008 de 29 de julho, subscrita uma Apólice de Seguro de Responsabilidade Civil Ambiental e de Responsabilidade por Contaminação com o n.º. 0006581114.

Encontramo-nos no presente momento em processo de renovação de licenciamento (com obras) do nosso posto de abastecimento de combustível. Face ao exposto informamos igualmente que devido ao prolongar de pareceres das várias entidades responsáveis para aprovação do projeto, este apenas deu entrada na entidade licenciadora (Câmara Municipal da Guarda) após a caducidade do Alvará em vigor. Foi entretanto emitido, pela Câmara Municipal da Guarda em 27-10-2021 deferimento de projeto / pedido de Renovação de Licenciamento. Para evitar situações futuras foi revisto o Plano de Monitorização e incluída a obrigatoriedade de iniciar novos processos de licenciamento com um período de 12 meses antes da caducidade das autorizações e não com períodos de 90 dias conforme o caso em apreço.

Após um longo período de vivência em plena pandemia que afetou tanto as relações interpessoais bem como ações em prol da proteção ambiental a nível mundial, a COFICAB criou em 2021 um “Programa” a nível de grupo, representado posteriormente a nível local (por membros do RH, Ambiente e

Comunicação), denominado de CSR – Corporate Social Responsibility. Este programa visa adotar e implementar ações essencialmente focadas na educação e ambiente.

A “responsabilidade social” é a integração voluntária de boas práticas sociais, ambientais, laborais e económicas nas suas operações quotidianas e na interação com todas as partes interessadas, aumentando a conexão e motivação dos colaboradores com a empresa promovendo a construção de parcerias com benefícios sociais e ambientais.

Sendo a proteção ambiental e consciencialização dos problemas ambientais um dos principais focos deste programa, que promove reuniões mensais com todos os membros de forma a definir e projetar ações em todas as vertentes ambientais, foram desde logo definidas ações nas primeiras reuniões para o terceiro trimestre de 2021 e outras para 2022, das quais podemos destacar as seguintes:

- Foi estabelecido uma colaboração juntamente com o ICNF, o desenvolvimento de uma ação para a requalificação e reflorestação de uma área baldia, nas proximidades da COFICAB de Vale de Estrela, fustigada pelos incêndios dos últimos anos (definida pelo ICNF) com plantação de árvores autóctones da região. A área tem uma extensão de 5 hectares e será reflorestada com 10 000 árvores.

Esta ação terá o contributo da COFICAB com meios humanos e posteriormente com meios financeiros que contribuirão para a limpeza, gestão e manutenção da área durante um período, de pelo menos de 10 anos. Por seu lado o ICNF disponibilizará a área, os meios materiais, as árvores, a preparação do terreno para a plantação e anualmente a gestão, limpeza e manutenção desta área.

Inicialmente prevista para o final do ano 2021, as condições climáticas com secas extremas na região e fora do normal para a época (onde se previa forçosamente uma taxa de insucesso muito acentuada) obrigaram ao adiamento desta ação para o final do ano 2022. Assim, ficou definido uma visita conjunta com o ICNF para conhecer a área, as equipas de intervenção e definir um plano para a levar a cabo esta ação.

- Para 2022 foi ainda decidido associarmo-nos à Associação sem fins lucrativos Quercus com uma verba que prevê a cobertura da quota anual e o restante a ser revertido como donativo para o Núcleo da Guarda de forma a apadrinhar ações desenvolvidas na região.
- Promover uma parceria com o corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda com a compra de equipamento de proteção individual e combate a incêndio e ainda equipamentos utilizados e em formação. Em contrapartida serão ministradas em sede dos Bombeiros Voluntários da Guarda ações de formação a todos os nossos colaboradores pertencentes às Brigadas de Emergência da COFICAB, ações de combate a incêndio, intervenção de primeiros socorros, e evacuação.
- Estão ainda a ser desenvolvidos contactos com as escolas da região de forma a promover ações de sensibilização ambiental e promoção das melhores práticas ambientais desenvolvidas pela COFICAB, junto da comunidade estudantil, com membros do departamento Ambiental desta.

5.8 – GASES FLUORADOS E SUBSTÂNCIAS EMPOBRECEDORAS DA CAMADA DE OZONO

Na COFICAB existem equipamentos que contêm GF e ODS, abrangidos pelos, Decreto-Lei nº 35/2008 de 27 Fevereiro, Decreto-Lei nº 85/2014, de 27 de maio (assegura a execução na ordem jurídica interna do Regulamento (CE) nº 1005/2009, do parlamento europeu do conselho, de 16 de setembro) e Regulamento (EU) nº 517/2014, do parlamento europeu do conselho, de 16 de abril e DL 145/2017 de 30 de Novembro. Estes equipamentos de refrigeração e secagem de ar no processo de radiações ionizantes são sujeitos à manutenção, por técnicos qualificados, sempre que possuam mais de 3 kg de gás (ODS) e 5 Ton de CO₂ eq. (gases fluorados), o seguinte quadro apresenta as quantidades de gases existentes no final de cada ano.

LISTA GFEE E ODS

Identificação do Fluido	2019 (kg)	2020 (kg)	2021 (kg)
SF ₆	1730	1730	1680
R407C	26	26	26,55
R410a	232,79	247,61	247,61
R134a	61,575	61,575	64,195
R404a	26,245	26,245	26,245
R22 (ODS)	10,22	10,22	6,22
R32	8,25	21,95	26,25

De acordo com a legislação aplicável, foi realizada a deteção de fugas com as respetivas periodicidades e não foram detetadas quaisquer anomalias.

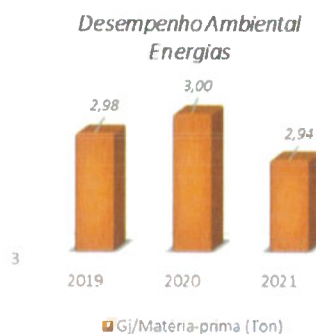
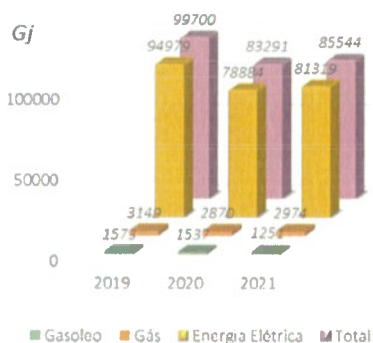
5.9 – ENERGIA E EMISSÕES DE CO₂

Este indicador energético traduz o consumo total de energia necessária para a laboração global, considerando gasóleo, gás e eletricidade.

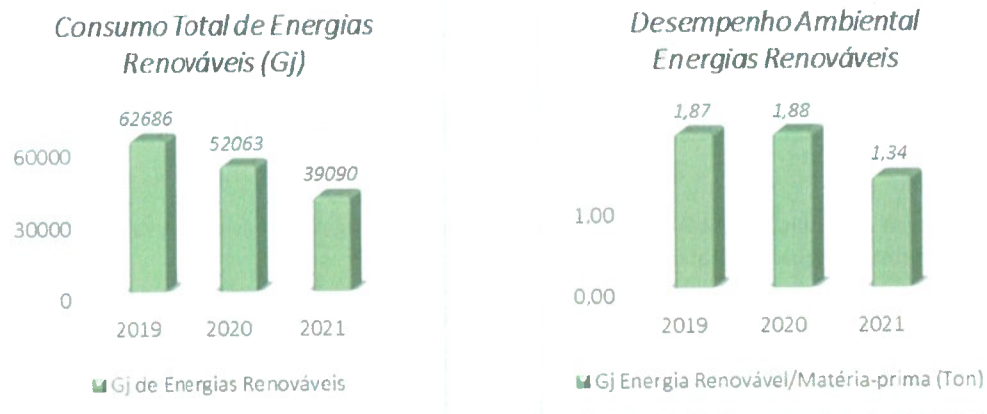
		VALOR A			VALOR B
		CONSUMO ENERGIAS (Gj)	CONSUMO ENERGIAS RENOVÁVEIS (Gj)	EMISSÕES CO ₂ EQUIVALENTE (Ton CO ₂ Eq.)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (TON)
2019	VALOR R (A/B)	99 700	62 686	5 888	33 507,7
		2,98	1,87	0,176	
2020	VALOR R (A/B)	83 291	52 063	4 923	27 720,4
		3,00	1,88	0,178	
2021	VALOR R (A/B)	85 544	39 090	4 904	29 134,0
		2,94	1,34	0,168	

NOTAS:

- Para os anos 2019 e 2020 foram corrigidos os valores de emissões de CO₂, uma vez que, por lapso apenas foram consideradas as emissões equivalentes relativas ao consumo de energia elétrica e não a totalidade dos consumos (energia elétrica, Gás e Gasóleo). Foram ainda revistos os fatores de conversão das diferentes tipologias de energia, considerando a informação mais recente enviada pelas entidades fornecedoras.
- Os valores de consumo de energia total foram revistos, uma vez que por lapso para o consumo de gasóleo não se estava a efetuar conversão de L (unidade de faturação) para Kg (utilizado para posterior conversão em Gj), assim como foi atualizado o Fator de Conversão de Kg para Gj.



Os seguintes gráficos refletem o nosso consumo total de Energias Renováveis associado ao consumo de energia elétrica durante o período dos últimos 3 anos (período de referência), bem como a sua abordagem em termos de desempenho ambiental.



Após análise dos gráficos anteriores verificamos que o nosso consumo de energético baixou consideravelmente entre 2019 e 2020 tendo uma ligeira recuperação no último ano, assim como o nosso consumo de matérias-primas, refletindo-se diretamente no nosso desempenho ambiental. Tal como já referido anteriormente, estes resultados espelham o ano de 2020 especialmente atípico que vivemos derivado à pandemia da COVID-19 bem como o ano 2021 em que se verificou uma ligeira recuperação desta mesma pandemia e os seus reflexos diretos nos nossos desempenhos bem como em toda a economia mundial.

Em termos de desempenho ambiental das energias renováveis verificamos uma queda abrupta no ano 2021 fruto da alteração para um novo distribuidor energético. A causa desta situação está relacionada com o facto de nestes últimos anos de pandemia terem provocado um impacto extremamente agressivo no aumento mundial dos preços, seja de matérias-primas bem como em bens essenciais, nomeadamente no setor energético. Neste sentido a COFICAB foi "obrigada" de forma a manter todos os seus bens ativos, a reduzir custos significativos em todas as vertentes, nomeadamente na fatura energética. A mudança de distribuidora de energia, para além de resultar numa significativa contenção de custos, em termos ambientais, reverteu numa diminuição significativa de percentagem de consumos de energias provenientes de fontes renováveis praticadas por esta distribuidora (de 66% para 30%).

Face a este novo panorama de consumos de energias provenientes de fontes renováveis se ter alterado significativamente, a COFICAB tem como estratégia a curto prazo a instalação de um parque fotovoltaico de 2MW para autoconsumo.

Em termos de emissões de CO₂, a COFICAB efetua anualmente um controlo, avaliando a quantidade de CO₂ emitido associado ao consumo energético, considerando também as perdas ocorridas ao nível dos gases de refrigeração.



O ano de 2020 revelou, em consequência de todos fatores já revelados anteriormente, uma redução substancial de emissões de toneladas de CO₂ equivalente, relativo aos nossos consumos de energia, à semelhança do que aconteceu em todo o planeta durante o pico de propagação da pandemia da COVID-19, motivados pela diminuição de produção/atividade das empresas de forma global. Já em 2019, embora tivesse sido um ano de maior consumo de energias e por consequente maior emissão de toneladas de CO₂ equivalente, em termos de desempenho ambiental foi melhor que 2020, o mesmo se revelou posteriormente entre 2021 e os anos anteriores em que tivemos o melhor desempenho ambiental dos últimos 3 anos.

5.10 – RESÍDUOS

De acordo com Decreto-Lei n.º 152-D/2017 no Ponto 2 do Artigo 22º deste Diploma, empresas que colocam embalagens não reutilizáveis no setor industrial tal como a COFICAB, estão isentas de submeter a gestão destes resíduos a um sistema individual ou integrado, contudo a COFICAB fica obrigada ao enquadramento dos seus resíduos na plataforma SILIAMB e submeter a respetiva declaração da colocação de resíduos em território nacional bem como dos resíduos importados.

Os resíduos produzidos na COFICAB são oriundos do processo industrial, áreas administrativas, posto médico e refeitório. Internamente existe um circuito de recolha seletiva de resíduos, que permite garantir o seu adequado destino final, de acordo com a legislação aplicável (Decreto-Lei n.º 178/2006 de 5 de setembro com texto publicado no Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de junho).

Segundo a análise de produção de resíduos perigosos dos nossos últimos 3 anos, verificamos claramente uma diminuição acentuada de quantidades, muito devido ao já anteriormente aqui clarificado e consequente redução de produção. No entanto verificamos que mais de metade da produção dos nossos resíduos perigosos provém do desperdício de emulsões ou outras emulsões (troca de emulsões de trefilagem e recolha de emulsões provenientes de testes a novos equipamentos, respetivamente). Tal não se refletiu diretamente no nosso desempenho ambiental, nomeadamente no ano 2020 (ano mais afetado pela pandemia) em que o rácio mostrou um aumento de resíduos perigosos face aos consumos de matérias-primas. No entanto em 2021 esse rácio foi claramente melhor e consequentemente o nosso desempenho ambiental melhorado, tal acontece em anos coincidentes com uma menor troca de emulsões de trefilagem e/ou anos em que não são registadas instalações de novas máquinas de trefilagem e consequentes testes do aos circuitos que forçosamente produzem grandes quantidades de resíduos de emulsões.

De referir que em finais de 2021 foi iniciado o desmantelamento da trefiladora pesada 1 para substituição e ainda o desmantelamento da trefiladora 5 que será transferida para a Nave 5, estando ainda programada a instalação de uma nova trefiladora múltipla para o início de 2022. Contando com estas transferências e substituições de equipamento de trefilagem, é de esperar uma deterioração do desempenho ambiental relativo aos resíduos perigosos, pois serão esperadas grandes quantidades de resíduos de trefilagem originados por testes de circuitos novos de emulsão e substituição de emulsões de trefilagem dos equipamentos transferidos.



No entanto todas as nossas emulsões de trefilagem recolhidas e enviadas para Operadores de Gestão de Resíduos, foram tratadas com operações de valorização R12 e R13 tal como demonstra o quadro em baixo, ao contrário dos anos anteriores onde a maioria destes resíduos eram tratados com operações de eliminação D9 ou D15. Em termos de proteção ambiental, este era um dos nossos principais objetivos para o tratamento de resíduos perigosos recolhidos na COFICAB.

	VALOR R (A/B)	VALOR A		VALOR B
		TOTAL RESÍDUOS (Ton)	TOTAL RESÍDUOS PERIGOSOS (Ton)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (Ton)
2019		2 576,637	63,838	33 507,7
		0,08	0,0019	
2020		2 604,036	55,157	27 720,4
		0,10	0,0020	
2021		3 130,944	49,300	29 134,0
		0,11	0,0017	

Total Resíduos Perigosos (Ton)



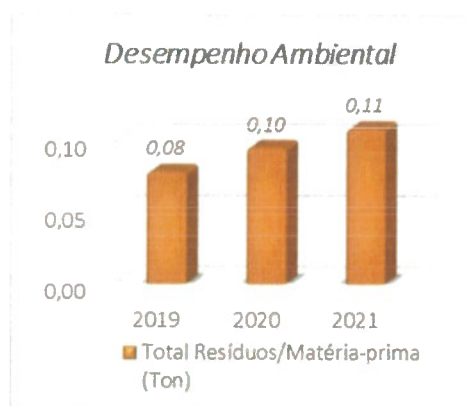
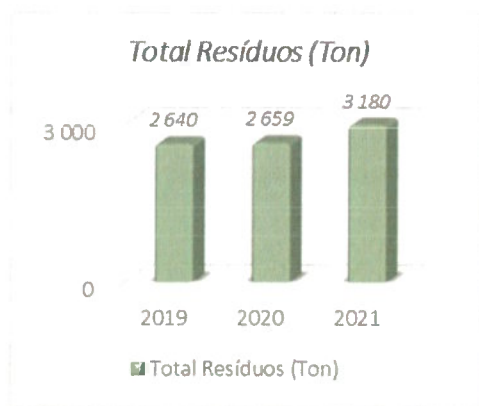
Desempenho Ambiental



RESÍDUOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS

DESIGNAÇÃO	2019 (Kg)	2020 (Kg)	2021 (Kg)	CÓDIGO LER	OPERAÇÃO
ÁCIDOS DE DECAPAGEM	50	15	-	11 01 05	D15
PANOS E TRAPOS CONTAMINADOS	1 282	426	340	15 02 02	R13
ÓLEO INDUSTRIAL USADO	1 238	559	1 939	13 02 08	R12
RESÍDUOS HOSPITALARES (GRUPO III)	-	1,5	1	18 01 03	D9
	4,5	4,0	10		D15
RESÍDUOS HOSPITALARES (GRUPO IV)	2,52	2,52	4,8		D15
	-	-	-		R13
EMULSÕES DE TREFILAGEM	20 240	-	-	12 01 09	D9
	18 180	-	18 800		R12
	-	-	-		D15
EMBALAGENS CONTAMINADAS	1 707	1 150	1 004	15 01 10	R13
LAMAS DE COBRE	3 833	5 342	674	12 01 14	R13
	-	-	4 060		R12
TINTAS E SOLVENTES	1 102	959	655	08 01 17	R13
LÂMPADAS FLUORESCENTES	45	25	30	20 01 21	R13
PILHAS ALCALINAS	9	5	-	20 01 33	R13
	-	-	5		

TELAS FILTRANTES	8 485	10 010	10 195	12 01 14	R13
	-	-	-	13 08 02	D15
OUTRAS EMULSÕES	7 660	-	-	12 01 09	R13
	-	9 780	-	13 05 07	R13
	-	21 680	-	12 01 09	R12
RESÍDUOS A/C	-	448	50	16 02 11	R13
EMULSÕES DE TELAS	-	4 535	7 347	12 01 09	R13
SILICONE ANTICAPILARIDADE FORA DE VALIDADE	-	168	45	08 04 09	R13
ÁGUAS SEPARADOR HIDROCARBONETOS	-	-	4 020	13 05 07	D15
LAMAS SEPARADOR HIDROCARBONETOS	-	-	120	13 05 02	D15
TOTAIS	63 838,02	55 110,20	49 299,80		



RESÍDUOS INDUSTRIAIS NÃO PERIGOSOS

DESIGNAÇÃO	2019 (kg)	2020 (kg)	2021 (kg)	CÓDIGO LER	OPERAÇÃO
LAMAS DE ETAR	20 000	24 000	0		
R.I.B.	95 700	80 860	79 840	20 03 01	D1
PLÁSTICO	34 515	21 865	21 360	20 01 01	R12
PAPEL E CARTÃO	33 415	14 345	5 920	15 01 02	R12
		14 480	25 760	15 01 02	R13
METAIS FERROSOS	14 820	20 380	5 400	16 01 17	R12
COBRE LIMPO	1 371 540	1 398 328	-	12 01 99	
	-	49 287	1 431 755	20 01 40	R4
			271 286	19 12 03	
			24 767	16 01 18	R13
NPS DANIFICADAS	71 362	71 850	94 553	15 01 02	R13
DESPERDÍCIO DE PVC	222 741	232 268	232 632,5	12 01 05	R13
DESPERDÍCIO DE PE	250 112	218 638	243 293,5		D15
DESPERDÍCIO DE PP	107 698	56 864	53 516		R13
DESPERDÍCIO DE SILICONE	50 460	43 117	79 623		
DESPERDÍCIO DE PUR	17 185	8 552	10 873		
DESPERDÍCIO DE FEP ETFE (FLUÓR)	6 337	5 534	1 392		
DESPERDÍCIO DE PA	1 043	190	734		
DESPERDÍCIO DE PVC + PUR	-	8 440	-		
DESPERDÍCIO DE PE + PUR	-	20 864	15 826		
ALUMÍNIO	21 252	18 369	18 158		
FIO REVESTIDO (DIFERENTES ISOLANTES)	242 423	280 808	502 918	16 01 18	R13
DESPERDÍCIO DE MADEIRAS	4 500	4 220	1 440	20 01 38	R13

DESPERDÍCIO DE COBRE ESTANHADO	8 112	3 576	1 263	16 01 18	R13
TONERS /TINTEIROS/FITAS IMPRESSÃO	70	-	-	16 02 16	R12
	46	129	78		R13
DESPERDÍCIO DE FITA DE ALUMÍNIO	2 820	2 906	2 919	12 01 03	R13
R.E.E.E	486	87	357	16 02 14	R13
RESÍDUOS DE HIGIENE FEMININA	-	46,98	108	20 01 99	D9
MATÉRIAS-PRIMAS OBSOLETAS	-	2 522	-	07 02 13	R13
PÓ DE COBRE	-	-	5 172	16 01 18	R13
TOTAIS	2 576 637	2 604 036	3 130 944		

Fazendo uma análise relativamente à quantidade total de resíduos enviados para tratamento provenientes da COFICAB Portugal, não podemos deixar de salientar que uma pequena percentagem estes resíduos são provenientes da nova unidade fabril (COFICAB Guarda) sob forma de produto NOK e posteriormente tratados e enviado pela COFICAB Portugal, sobretudo a partir de 2020. Contudo, verificamos uma diminuição gradual do nosso desempenho ambiental relativamente ao total de resíduos. Esta degradação é justificada pelo aumento exponencial da produção de produtos substancialmente mais complexos e que obrigatoriamente originam mais desperdícios de forma a garantir produto OK para o cliente. Tendo em conta que cerca de 80% dos nossos resíduos são provenientes, única e exclusivamente, de produto NOK este resultado reflete-se inevitavelmente seja nas quantidades finais de resíduos, bem como no desempenho ambiental.

RESÍDUOS INDUSTRIAIS NÃO PERIGOSOS DERIVADOS DE PRODUTO NOT OK, PROVENIENTE DA NOVA UNIDADE FABRIL (COFICAB GUARDA), E PROCESSADOS NA COFICAB PORTUGAL

DESIGNAÇÃO	2019 (kg)	2020 (kg)	2021 (kg)	CÓDIGO LER	OPERAÇÃO
COBRE LIMPO	-	108 679,61	286 629,57	12 01 99	R4
DESPERDÍCIO DE PVC	-	12 158,10	12 359,79	12 01 05	R13
DESPERDÍCIO DE PE	-	8 237,16	22 899,32		
DESPERDÍCIO DE PP	-	8 932,68	34 226,72		
DESPERDÍCIO DE SILICONE	-	60,48	-		
DESPERDÍCIO DE PUR	-	-	11 935,72		
DESPERDÍCIO DE PVC + PUR	-	5 401,485	4 805,73		
DESPERDÍCIO DE PE + PUR	-	5 401,485	9 604,44		
DESPERDÍCIO DE PP + PUR	-	-	24 805,71		
NPS DANIFICADAS	-	-	6 000,00	15 01 02	R13
TOTAIS	0	148 871	413 267		

Na seguinte tabela são apresentadas as quantidades de resíduos provenientes de produto NOK (fio/produto acabado com defeito) produzido na nova unidade fabril (COFICAB Guarda), mas processado e valorizado na COFICAB Portugal.

Tal como já referido, uma vez que a COFICAB Guarda não tem, ainda, uma área dedicada ao processamento e valorização de produto NOK, existe uma parceria com a COFICAB Portugal para onde é transferido este produto para posteriormente ser processado e valorizado. Uma vez processado o fio NOK, este origina desperdício de metal (cobre e/ou alumínio) e material plástico. Todo este desperdício acaba por ser recolhido nas instalações da COFICAB Portugal e por consequente declarado por esta para efeitos de submissão do MIRR anual.



		VALOR A	VALOR B
		TOTAL RESÍDUOS SEM GR (TON)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (TON)
2019	VALOR R (A/B)	2 640	33 507,7
		0,08	
2020	VALOR R (A/B)	2 510	27 720,4
		0,09	
2021	VALOR R (A/B)	2 767	29 134,0
		0,09	

Fazendo a análise do impacto que estas quantidades de fio e posterior sucata, têm sobre o nosso Sistema de Gestão Ambiental, efetuámos o estudo do seu desempenho ambiental evidenciado nos seguintes gráficos:



Da análise do desempenho ambiental verificamos um aumento gradual que reflete em grande parte o aumento da produção da nova unidade fabril e por consequente o aumento de produto NOK processado e gerido pela COFICAB Portugal. Cerca 12,8% do total de resíduos declarados pela COFICAB Portugal, são de origem COFICAB Guarda, um aumento de 64% face ao ano anterior.

Assim, podemos dizer que neste momento o impacto que a atividade da nova unidade industrial tem sobre o nosso Sistema de Gestão Ambiental é considerável prejudicial ao nosso desempenho ambiental e que se reflete em várias vertentes.

5.11 – BIODIVERSIDADE

A COFICAB foi construída em 2004, de acordo com o Alvará de Autorização de Utilização nº 32/2004 emitido pela CMG em que ocupa uma área coberta de 11947,91 m² para fins industriais.

Em 2009 foi construído um armazém anexo à instalação fabril com uma área coberta de 1812,90 m², de acordo com o Alvará de Autorização de Utilização nº 116/2009.

Em 2012 foi adquirido uma área anexa a atual COFICAB do qual fazem parte 3 edificações já existentes, perfazendo um total de 6996,10 m² de área coberta.



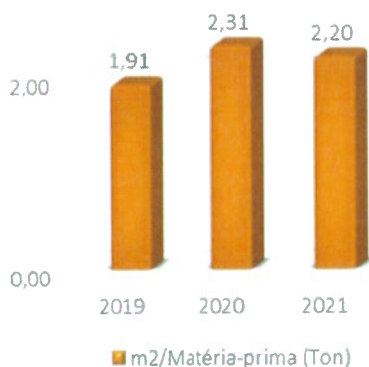
[Handwritten signature]

		VALOR A			VALOR B
		TOTAL DO SOLO (m ²)	ÁREA CONFINADA (m ²)	ÁREA ORIENTADA PARA A NATUREZA (m ²)	CONSUMO DE MATÉRIA-PRIMA (TON)
2019	VALOR R (A/B)	64 117,00	28 218,00	9 474,00	33 507,7
		1,91	0,84	0,28	
2020	VALOR R (A/B)	64 117,00	28 218,00	9 474,00	27 720,4
		2,31	1,02	0,34	
2021	VALOR R (A/B)	64 117,00	28 218,00	9 474,00	29 134,0
		2,20	1,04	0,33	

Nota: Tabela resumo dos valores A, B, e R, considerados na avaliação de Desempenho Ambiental da Biodiversidade.

Desempenho Ambiental

(Utilização total do solo)



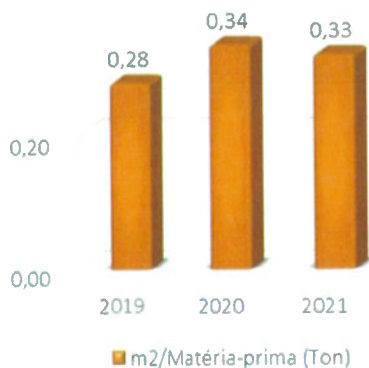
Desempenho Ambiental

(Área confinada)



Desempenho Ambiental

(Área orientada para Natureza)



Desta nova área adquirida e requalificada (até 2017), foi igualmente implementada uma área protegida de valorização ambiental e com o objetivo de promover a biodiversidade com várias árvores de fruto, mantida regularmente e dotada com um sistema de rega “inteligente”. Nesta área podemos encontrar macieiras, cerejeiras, pereiras, ameixoeiras, abrunheiros, entre outras, estando os seus frutos ao dispor de todos os colaboradores e consumidos internamente na cantina da empresa.



Ao longo dos anos esta área tem vindo ainda a ser enriquecida com mais espécies frutíferas e plantadas simbolicamente em comemoração do Dia do Ambiente juntamente com a comemoração do Dia da Criança promovendo assim estas atividades juntamente com os mais pequenos inculcando desta forma valores e sensibilização para a proteção da natureza.



A COFICAB não detém qualquer zona orientada para a natureza, fora do local da sua atividade.

12



Ao longo dos anos COFICAB tem-se empenhado em comemorar o Dia Mundial do Ambiente e conjugar esse dia com o dia Mundial da Criança de forma a promover atividades e sensibilizar um público-alvo mais jovem e que representa a nossa geração futura. Atividades como jogos didáticos de sensibilização ambiental, separação de resíduos, oferta de ecobags, pilhões, visualização de vídeos, limpeza de áreas sensíveis com recolha de resíduos, oferta de árvores autóctones aos colaboradores em parceria com o ICNF, requalificação de uma nova área da COFICAB orientada para a natureza (anteriormente ocupada com antigas torres eólicas desativadas), através da plantação de várias espécies autóctones na perspetiva promoção da biodiversidade (nomeadamente castanheiros e carvalhos negral), recolha de medicamentos fora de validade junto da nossa comunidade, entre outras atividades do foro ambiental. Em 2019 a COFICAB Portugal para celebrar o Dia Mundial do Ambiente realizou uma pequena festividade onde contou com a presença de várias crianças (filhos dos nossos colaboradores).



PAPÉL E CARTÃO

DEPOSITAR

NÃO DEPOSITAR

ONICOM | X-PAPEL UNIL L10

VIDRO

DEPOSITAR

NÃO DEPOSITAR

COFICAB | DEPARTAMENTO 100

PLÁSTICO E METAL

DEPOSITAR

NÃO DEPOSITAR

COFICAB | DEP. PRINCIPAL J. 100

1



Em 2019 tivemos ainda a parceria da Resiestrela (empresa nacional de reciclagem) que se juntou a esta iniciativa mediante a contribuição de conjuntos de ECOBAGS, que foram igualmente distribuídos pelos colaboradores e respetivos filhos de forma a incentivar e sensibilizar a separação de resíduos doméstica e não só. Foram ainda realizadas pequenas ações de sensibilização junto dos mais novos, com a visualização de cartazes alusivos à correta separação de resíduos e ainda através da realização de pequenos jogos didáticos, relativos ao correto encaminhamento de determinados resíduos e como recompensa era-lhes oferecido um conjunto de ECOBAGS. Mais uma vez a COFICAB reafirma o seu compromisso e dedicação para com o Ambiente, apostando na formação e sensibilização não só dos seus funcionários como também dos seus filhos, porque “as crianças de hoje são os adultos de amanhã”.



Como já comentado por variadíssimas vezes no decorrer desta Declaração Ambiental, 2020 foi um ano atípico com a convivência e adaptação a uma nova realidade e restrições a todos os níveis, sobretudo nas regras de convívios e festividades causados pela pandemia da COVID-19. Neste novo contexto, inevitavelmente a COFICAB teve que se reinventar tanto a nível produtivo como na partilha de espaços/áreas anteriormente utilizados pelos colaboradores. Assim, a tradicional comemoração do Dia Mundial do Ambiente conjunta com o Dia Mundial da Criança, teve inevitavelmente consequências pelo que foram canceladas. Independentemente das restrições e seguindo as regras estabelecidas para a contenção da disseminação da pandemia, a COFICAB não deixou de celebrar este dia. Foram divulgados vídeos alusivos ao Dia Mundial do Ambiente e à semelhança dos anos anteriores, com o apoio do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) a COFICAB disponibilizou algumas árvores autóctones da nossa região onde os colaboradores puderam, individualmente, requisitar um exemplar junto das nossas portarias.

2021 foi um ano de retoma e de regresso a uma normalidade adaptada, imposta pela herança que foi deixando a pandemia. Como forma de assinalar o Dia Mundial do Ambiente, no dia 5 de junho e dentro deste novo contexto de normalidade, a COFICAB realizou algumas atividades de sensibilização no âmbito da proteção do ambiente e da sua preservação de maneira a envolver todos os colaboradores.

À semelhança dos anos anteriores, foram colocadas à disposição dos colaboradores, árvores autóctones para melhorar a composição da floresta e incentivar os colaboradores a criarem novos locais de biodiversidade.

Realizou-se a recolha de resíduos junto da nascente e ao longo de cerca de 2Km da linha de água do Rio Noéme, onde se recolheram cerca de 15 kg de lixo, numa iniciativa com a mensagem “O rio começa aqui”.



Em parceria com a ValorMed durante o mês de junho a COFICAB desenvolveu uma campanha para a recolha de medicamentos e embalagens fora de prazo. Forma entregues sacos Ecomed aos colaboradores com objetivo de sensibilizar para a não acumulação de medicamentos nas suas casas, esclarecer que existem pontos de recolha para a colocação de medicamentos fora de prazo, recordando que os mesmos podem ser valorizados ambientalmente e/ou eventualmente reciclados para outros fins.



5.12 – COMUNICAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS

Tendo por objetivo informar as partes interessadas (comunidade local e clientes) sobre os requisitos/pretenções da COFICAB Portugal a nível do desempenho ambiental, nomeadamente, compromisso, objetivos e metas, de uma forma clara e transparente, foi distribuído um panfleto informativo.

Aos clientes e fornecedores são enviados via e-mail os referidos folhetos, à comunidade local são efetuadas visitas com a finalidade de dinamizar relações do foro ambiental.

Ao nível da Comunidade Local foram inquiridos CMG, Proteção Civil, BVG, Quercus, Junta de Freguesia de Vale de Estrela e vizinhança, dos quais reportaram observações ou sugestões muito positivas sobre o desempenho ambiental da COFICAB. De um modo geral as opiniões foram muito positivas, contudo existe a necessidade de melhorar os canais de comunicação com algumas entidades.

Por outro lado, é dada resposta a perguntas efetuadas ao nível do desempenho ambiental, por carta, e-mail, a organismos oficiais, clientes, fornecedores, e instituições de ensino (realização de visitas de estudo).

Durante o ano 2017 a COFICAB foi alvo de visita por parte do IAPMEI com o propósito da transição de processo de licenciamento industrial para a Câmara Municipal da Guarda. Determinou esta agência, com a concordância expressa dessa empresa, a aplicação do novo regime de licenciamento instituído pelo citado diploma ao estabelecimento, resultando na atribuição do novo título de exploração: N.º 15729/2017-1

Atenta a presente mudança de regime e por consequência de entidade coordenadora, importará contudo deixar expresso que estas alterações não desobrigam a COFICAB do cumprimento absoluto de todas as exigências legais aplicáveis em matéria de segurança e saúde no trabalho, segurança industrial e proteção do ambiente.

5.13 – COMUNICAÇÃO INTERNA E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

Tendo a comunicação interna com os colaboradores é pautada por vários instrumentos de comunicação nomeadamente:

- Comité ambiental que reúne trimestralmente para debate de assuntos diversos em matéria de Gestão Ambiental;
- Programa de Sugestões, aberto a toda a população COFICAB, onde têm surgido ao longo dos anos, propostas com valor acrescentado a nível de proteção ambiental. A título de exemplo, no ano de 2021, uma sugestão aceite para o fim de entrega de garrafas de água durante as refeições (almoços e jantares) contribuiu para a redução do envio de 1,55 Ton. de plástico/ano para reciclar, correspondente a cerca de 147 mil garrafas de água durante um ano. Foram doados cantis de alumínio a todos os colaboradores que são utilizados para abastecer nos vários pontos de abastecimento distribuídos pela fábrica, inclusivamente na cantina.
- Inquérito Satisfação do Colaborador – é efetuado anualmente, tendo por finalidade averiguar o grau de satisfação global dos colaboradores e contempla temas como: formação, comunicação, condições de trabalho, motivação e participação ambiental.



Ao nível do Sistema de Gestão Ambiental a classificação de satisfação dos colaboradores no ano de 2021, foi de 3,9 (satisfatória), numa escala de 1 a 5, sendo que, 1 corresponde a Mau e 5 a Muito Bom.

Com o objetivo de contribuir para uma maior motivação e envolvimento interno, existe uma zona de comunicação com elementos audiovisuais de comunicação onde diariamente passa informação/sensibilização aos colaboradores sobre aspetos da organização. Nesta zona pode ser feita igualmente a distribuição pontual de panfletos informativos, abrangendo todos os temas de interesse da organização.

5.14 – SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

A COFICAB tem contribuído para a eliminação de substâncias perigosas na indústria automóvel. Desta forma, a empresa tem mantido uma relação ativa com os respetivos parceiros (fornecedores) de forma a eliminar progressivamente substâncias perigosas nas matérias-primas que compõem os seus produtos. Como exemplo, salienta-se a eliminação do chumbo na constituição das matérias-primas de PVC como uma das mais importantes ações realizadas a este nível.

A este respeito, a COFICAB comprometeu-se igualmente a cumprir o Regulamento Reach, na conceção dos seus produtos, bem como a isenção de substâncias perigosas nas suas matérias-primas provenientes dos seus fornecedores.

GLOSSÁRIO

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

BVG – Bombeiros Voluntários da Guarda

CO – Compostos Orgânicos

COT – Compostos Orgânicos Totais - são compostos orgânicos que possuem alta pressão de vapor sob condições normais a tal ponto de vaporizar significativamente e entrar na atmosfera .

CQO – Carência Química de Oxigénio - É um parâmetro que mede a quantidade de matéria orgânica suscetível de ser oxidada por meios químicos que existam em uma amostra líquida.

CBO₅ – Carência Bioquímica de Oxigénio - É a quantidade de oxigénio utilizada pelos microrganismos na degradação bioquímica da matéria orgânica.

CIE – Consumidor Intensivo de Energia

CMG – Câmara Municipal da Guarda

ETAR Biológica – Estação de Tratamento de Águas Residuais

GF – Gases Fluorados

IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação

ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das florestas

NPR – Numero de Prioridade de Risco

NOX – Designação dos Óxidos de Azoto formados durante a queima de um combustível.

RIB – Resíduos Industriais Banais

SIR – Sistema da Indústria Responsável

SGA – Sistema de Gestão Ambiental

SMAS – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

SST – Sólidos Suspensos Totais

VLE – Valor Limite de Emissão

PP – Polipropileno

PVC – Policloreto de Vinilo

PE – Polietileno

PREn – Plano de Racionalização Energética

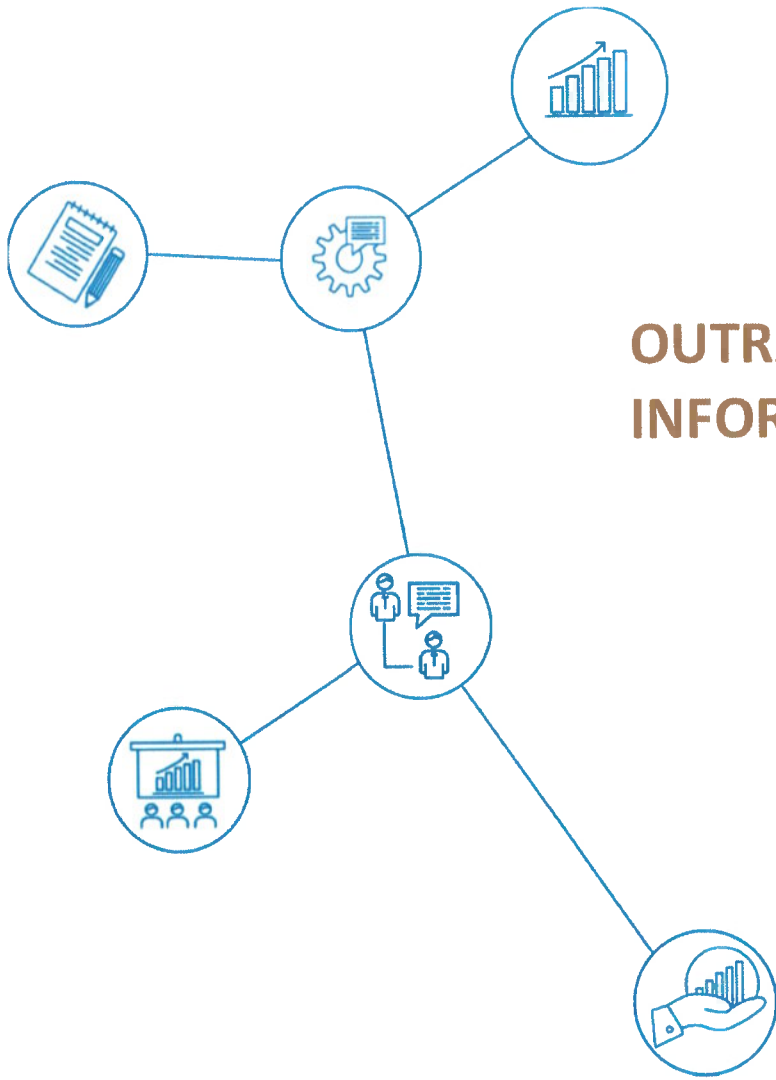
ETFE – Flúor

PUR – Poliuretano

REEE – Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico

NPS – Embalagens Plásticas

GWP – Global Warming Potencial (PAG – Potencial de Aquecimento Global)



OUTRAS INFORMAÇÕES

INFORMAÇÕES DE CONTACTO



Paulo Venâncio
Diretor Industrial
N.º de tel. 271220860
paulo.venancio@coficab.com



Hugo Marques
Supervisor de Ambiente
N.º de tel. 271220860
hugo.marques@coficab.com



Hélio Paulo
Responsável de Ambiente
N.º de tel. 271220860
helio.paulo@coficab.com



INFORMAÇÕES DA EMPRESA

COFICAB Portugal – Companhia de Fios e Cabos, Lda.
EN 18.1 km 2,5 lote 46 6300-230 Guarda

Nº de Contribuinte: 503 062 928 || Capital social: 2 000 000 €

CAE: 27320— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos

NACE: 27.32— Fabricação de outros fios e cabos elétricos e eletrónicos

N.º de tel. 271 205 090

Fax: 271 205 099

www.coficab.pt

VERIFICAÇÃO AMBIENTAL



Anexo VII

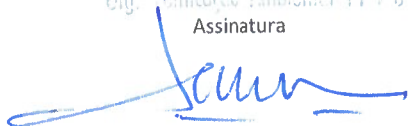
DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

A SGS ICS, com o número de registo de verificador ambiente EMAS PT-V-0003 acreditado ou autorizado para o âmbito da Conceção, Desenvolvimento e Fabricação de Fios e Cabos Eléctricos para a Indústria Automóvel e Energia (27,32), declara ter verificado se o local de actividade ~~ou toda a organização~~, tal como indicada na declaração ambiental/~~na declaração ambiental actualizada (*)~~, da organização COFICAB PORTUGAL – Companhia de Fios e Cabos Lda, com o número de registo PT-000020 cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua actual redacção;
 - o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
 - os dados e informações contidos na declaração ambiental/~~na declaração ambiental actualizada (*)~~ da ~~organização~~/do local da actividade (*) refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as actividades (*) ~~da organização~~/dos locais de actividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.
- O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) no 1221/2009, na sua actual redacção. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003
Assinatura



Verificador Ambiental Acreditado

Feito em Lisboa, em 28/06/2022

Assinatura



Auditor